ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1944 N.º 7729

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Luta na nevoa

Houve algumas, mas não muitas, epocas historicas assim como esta, dolorosissima, em que vivemos:—uma nevoa opaca e fria dir-se-á que rodeia e envolve tudo quanto olhamos e ouvimos, e a nós mesmos. Caminha-se, luta-se em vão. Luta-se—desespero terrivel!—contra o que não tem consistencia, contra o que parece não oferecer resistencia ao nosso ataque ou ao nosso esforço. Mergulhá-se no mais viscoso e espesso ambiente de duvida, de mêdo, de melancolia, de angustia, numa atmosfera gelada que se prende e cola aos seres e ás coisas, e lhes dá o aspecto, não de realidades efemeramente deformadas, mas de ilusões, de mentiras eternas. E movendo-se nesta fatigante cerração os homens olham-se, falam-se, passam, vivem, morrem—e nem sequer se conhecem bem uns aos outros. São apenas sombras, fantasmas que se engolfam cada vez mais na triste obscuridade dum misterio sem fim...

Porque, de facto, a bruma que regela, enleia e amortalha o mundo de hoje não se sabe onde acaba nem onde principia. Nela perdem a nitidez os problemas que nos inquietam. Nela se afundam e naufragam muitas das respostas que procuramos, e necessariamente existem, ás interrogações e aos apêlos aflitivos perante o rosto, perante as mascaras dia a dia menos acolhedoras do Destino. Nela, dentro dela, entibiados pela sua presença de teimosa e sinistra magia, batalhamos, no entanto, por um futuro melhor, mais puro de intenções, mais nobre de acção, mais iluminado de fé, mais forte de energia e de austeridade criadoras...

Bruma, bruma viscosa e fria, será, porém, nevoa de morte, nevoa do poente, ou a dôce, a terna exalação da terra na alegria do sol matinal? Cansa-nos a luta em que somos, e em que os outros são, espectros sumidos na soturna ago-

(Continua na pag. seguinte)

Frosinone e Sora foram ocupadas

pelo 8.º Exército

NAPOLES, 1 — (De Eleanor Packard, enviada especial da United Press)—As tropas do 8.º Exercito ocuparam as cidades de Frosinone e Sora, considerados os mais poderosos bastiões defensivos da nova linha de fortificações dos alemães, antes de Roma.

Com a tomada de Frosinone ficou cortada a importante estrada nacional n.º 6.

A ocupação total de Frosinone foi precedida de encarniçados combates de ruas, onde os alemães ofereceram uma resistencia verdadeiramente titanica, transformando os edificios em verdadeiros fortins. Nas ruas tinham aberto trincheiras e armadilhas para tanques.

Os ingleses tiveram de expulsar os alemães de casa para casa e de rua para rua. Nas ultimas horas os alemães tiveram já mais de 1.000 mortos e elevado numero de feridos. E' elevado o numero de tanques, carros blindados e canhões destruidos, do inimigo.

Entre Valmontone e a costa do Mar Tirreno, as tropas do 5.º Exercito norte-americano fizeram importantes progressos ocupando varias povoações e numerosos pontos fortificados e estrategicos. Causaram um numero elevado de baixas ao inimigo e fizeram muitos prisioneiros.

A cidade de Valmontone está a ser intensamente bombardeada pela artilharia e pela aviação aliadas.—(U.P.).

A 20 quilometros de Roma

NAPOLES, 1.—As forças blindadas anglo-americanas atravessaram Fossia di Campoleone, 5 quilometros a oeste de Lanuvio e a 20 quilometros de Roma, depois de vencerem a desesperada e encarniçada resistencia dos alemães.

A cidade de Frosinone foi tomada pelos canadianos e a de Sora pelas tropas neozelandesas.

Aumenta constantemente o numero de prisioneiros alemães feitos nas ultimas horas, assim como as quantidades de material belico apreendido ao inimigo.—(U. P.).

Um grupo de senhoras das que tomaram parte na venda do emblema

CRUZADA BENEMÉRITA

Mais de 900 senhoras

venderam hoje em Lisboa o emblema da A. N. T.

Hoje, a partir das 9 e 30, e a-pesar da trovoada e da chuva, mais de novecentas senhoras, sob a presidencia da sr.ª D. Helena Pacheco de Miranda, percorreram as ruas da cidade e as povoações da linha de Cascais, vendendo emblemas da luta anti-tuberculosa cujo produto era guardado no cofrezinho metálico de que cada uma era portadora.

Tambem se fez o peditorio em alguns estabelecimentos que ainda não haviam sido visitados.

As companhias de navegação autorizaram a venda dos emblemas nos seus barcos surtos no Tejo—e as companhias ferroviarias e a Carris transportaram gratuitamente as senhoras que os vendiam.

A entrada dos cofres na Assistencia Nacional aos Tuberculosos começa ás 18 horas.

Hoje á noite, haverá venda de emblemas nos teatros, nos cinemas, na Feira Popular e no Parque Mayer.

O peditorio ás portas das igrejas e na praça do Campo Pequeno realiza-se no proximo domingo—ultimo dia da «Semana da Tuberculose» que em numerosas terras da provincia tem sido marcada por festas, conferencias, «quêtes», etc.

O apuramento da receita demorará alguns dias a fazer-se.

Uma nota simpatica: quando um dos grupos de senhoras esteve, esta manhã, na praça da Figueira, as vendedeiras do mercado receberam-nas gentilmente, contribuindo com o seu obolo e entregando, a todas as senhoras, pequenos ramos de flores.

NO MAR DAS BERMUDAS

O paquete «Serpa Pinto»

foi abordado por um submarino alemão

Morreram três pessoas

quando os passageiros e a tripulação regressavam a bordo depois do abandono do navio

Por noticias recebidas no Ministerio da Marinha, sabe-se que no dia 26 do mês passado, se deu no alto mar, nas aguas das Bermudas, um incidente com o paquete português «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que navegava para os Estados Unidos, incidente que custou a vida a três pessoas: dois tripulantes de nacionalidade portuguesa e uma criança polaca.

Um submarino alemão apareceu á superficie e transmitiu sinais no sentido de que todos os passageiros e tripulantes abandonassem imediatamente o paquete, ao mesmo tempo que eram aprisionados e levados para bordo dois cidadãos americanos em idade militar.

Os passageiros e tripulantes passaram rapidamente para as varias baleeiras do «Serpa Pinto» que foram arriadas na melhor ordem, por forma a evitar precipitações e desastres. Poucos minutos depois o «Serpa Pinto» estava sem qualquer pessoa a bordo. Os papeis do navio e os conhecimentos da carga foram levados por um oficial alemão para bordo do submarino, onde o respectivo comandante os analisou. Passadas algumas horas, o comandante alemão notificou o capitão Americo dos Santos, comandante do «Serpa Pinto», de que podia reembarcar toda a gente, excepto os passageiros aprisionados, após o que o paquete estava autorizado a seguir viagem para Filadelfia.

Numa atmosfera de compreensivel alegria, passageiros e tripulantes voltaram para bordo, mas nessa transferencia um lamentavel desastre iria trazer o luto ao navio português: caí-

(Continua na pag. seguinte)

O PLEBISCITO

para a independencia DA ISLANDIA

REYKJAVIK, 1 — São os seguintes os numeros finais do plebiscito que cortou os laços entre a Islandia e a Dinamarca e sobre a futura forma de govêrno: pela separação, 70.536; contra, 535; listas brancas, 600: a favor da Constituição republicana, 68.862; contra 1.064; listas brancas, 1.547. —(Reuter).

Base niponica

ocupada pelos sino-americanos

KANDY (Ceilão), 1.—(De Walter Logan, enviado especial da United Press). —Anuncia-se, oficialmente, que as tropas sino-americanas, depois de formidaveis e sangrentos combates, ocuparam Malakawng, poderosa base japonesa, situada a 27 quilometros ao norte de Kamaing, aniquilando por completo todas as forças japonesas que ali se encontravam.

As tropas sino-americanas apoderaram-se de enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos. —(U. P.).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

Luta na nevoa

(Continuação da pag. anterior)

nia que a bruma da incerteza derrama e espalha em tudo. Vemos, nos dominios da inteligencia, do espirito, da emoção, uma como que paisagem interior, confrangida num halito frio de nevoeiros de outono. E, todavia, uma seiva renascente percorre essa paisagem. Se a olharmos atentamente, descobrimos, verificamos que verdeja e até, aqui e ali, floresce. Uma esperança de renovo nela pulsa e nos bafeja. Um vôo imenso de «milhões de aves de oiro, energia vindoura» bate nos flancos dessa bruma lenta, e rasga-a ou vai rasga-la de ponta a ponta. A nevoa cai, alonga-se, estende-se, insiste; mas o homem insiste mais do que ela, e a pouco e pouco, do lugubre lençol que nos abraça, as formas recuperam a sua nitidez, a beleza esplende, as almas despertam, afirmam e comandam. Momento singular, e quasi vitorioso, em que não mais prevemos que o mal triunfe, que a mentira impere, que a desgraça vença. «A verdade é filha do tempo», disse Voltaire. A verdade, a justiça, o amor cristianissimo do proximo, e mesmo—estranha e só aparente anomalia—a propria inocencia que reconstroi o universo. Entre a nevoa, a claridade vem madrugando. E é na decisão firme de não deixar fugir e de saber guarda-la—que reside uma das mais altas e limpidas grandezas do homem contemporaneo

JOÃO DE BARROS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Na Policia de Investigação Criminal foi apresentada queixa pelo sr. Pedro da Rocha, rua Alves Correia, 158, 1.º, por lhe terem roubado, num «electrico», quando passava na avenida Almirante Reis, uma carteira com 14.500 escudos.

BURLA—Pelo sr. Gaudencio Domingos de Sá, rua Marquês de Ponte Lima, 17, foi apresentada queixa no Torel contra um individuo que o burlou na quantia de 18 mil escudos.

FURTOS NA PROVINCIA—Para Faro e Silves seguiram hoje agentes da P. I. C., que vão tratar de averiguar quem são os autores de varios furtos praticados naquelas localidades.

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia do sr. Antonio de Sousa, rua D. Dinis, 41, r/c e furtaram a quantia de 700$00 e uma pulseira de ouro no valor de 1.100$00.

RIFA ADIADA

A rifa de uma «carpette», a sortear no fim do mês de maio, a favor das missões, promovida pelo Colegio da Imaculada Conceição, foi adiada para o dia 28 de outubro.

O PORTO pelo telefone

Concursos para professores da Faculdade de Medicina

PORTO, 1.—Prosseguiram hoje os trabalhos do concurso para professores catedraticos da Faculdade de Medicina do Porto.

Assim, ás 10 horas, foi discutido o *curricutum vitae* do prof. dr. Luiz de Pina, que é candidato á cadeira de Historia de Medicina e Deontologia profissional. Uma hora depois, o sr. prof. dr. Alvaro Rodrigues, candidato á vaga de Clinica Cirurgica, realizou a sua lição sobre *Choque e doenças post-operatorias*.

O juri interrompeu os trabalhos para almoçar, voltando ás 15 horas para apreciar a lição do sr. dr. Fernando Magano, que concorre á catedra de Patologia Cirurgica, intitulando-se a sua tese: *Distrofia extenso-progressiva post traumatica*. Esta tarde, depois das 17 horas, reunir-se-á para deliberar.

Embate dum «electrico» com um camião

Cêrca das 13 horas, quando o carro electrico n.º 245, da linha 12, tripulado pelo guarda-freio 452, seguia da Batalha para Campanhã, ao fazer a curva da rua de Entreparedes para a avenida Rodrigues de Freitas, surgiu-lhe pela frente um camião do M. G., pelo que o embate foi inevitavel. O *electrico* ficou com a plataforma dianteira parcialmente destruida. No camião não se notaram quaisquer vestigios do choque. Não houve desastres pessoais.

PUPILOS DO EXERCITO

Comemorando o 12.º aniversario da fundação da sua associação, os antigos alunos dos Pupilos do Exercito reunem-se esta noite, para prestar homenagem aos socios fundadores e a todos os amigos da colectividade.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Panorama político de Cuba

nas vésperas da eleição presidencial

Batista não pode ser reeleito

HAVANA, 1—Pela nova lei de voto obrigatorio, mais de três milhões de cubanos terão de ir ás urnas, na eleição do presidente e do vice-presidente da Republica. Com a vitoria praticamente assegurada ao candidato da actual administração, o pais pode encarar calmamente o periodo eleitoral. Para as eleições, os numerosos partidos politicos cubanos—há mais de 15—agruparam-se praticamente em dois sectores. O primeiro compreende os partidos liberal e democrata, o partido socialista formado com os restos da antiga Associação Comunista Cubana, e o partido ABC, que representa os ricos proprietarios. A coalizão comprometeu-se a prosseguir com a orientação do regime do coronel Batista.

A oposição intitulou-se «Aliança», é chefiada pelos nacionalistas, de que é presidente o dr. Ramon Grau San Martin, e agrupa todos os demais partidos adversarios do regime de Batista.

O candidato da coalizão para a presidencia é o dr. Carlos Saladrigas y Zayas; para a vice-presidencia apresenta-se o dr. Ramon Zaydin. Ambos são senadores e foram presidentes do ministerio com Batista.

A oposição apresenta a candidatura de San Martin para a presidencia e a do dr. Raul de Cardenas para a vice-presidencia. San Martin, professor de fisiologia na Universidade de Havana, tem uma movimentada carreira politica, tendo sido presidente durante os 5 meses que se seguiram á revolução que depôs o ditador Machado, há quasi 10 anos.

O govêrno assegurou que as eleições serão cem por cento livres e que em nenhumas circunstancias a administração ou as forças armadas exercerão qualquer pressão sobre os votantes.

O coronel Batista, que assumiu a presidencia em 1940, não pode ser reeleito, segundo as novas leis de Cuba, que limitam a Presidencia a 4 anos e impedem a mesma pessoa de a exercer duas vezes seguidas.—(R.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

O despacho dos salarios minimos para os operarios refinadores de açucar do distrito do Porto.

■ *A nomeação do comandante Lobato de Faria para o cargo de capitão do porto da Figueira da Foz.*

■ *A nomeação do sr. dr. Manuel de Melo Adrião para professor extraordinario da Faculdade de Medicina do Porto, por ter sido aprovado no respectivo concurso.*

■ *A indicação do sr. dr. Dias Guimarães, da Faculdade de Medicina do Porto, para fazer parte do juri das provas de habilitação ao titulo de professor agregado de fisiologia e quimica fisiologica a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa.*

Provas de doutoramento

na Faculdade de Letras

Prosseguiram hoje, na Faculdade de Letras de Lisboa, as provas de doutoramento, em filologia classica, do sr. dr. Raul Machado, que, como professor extraordinario contratado, tem leccionado no referido estabelecimento superior de ensino. A prova atraiu grande assistencia, vendo-se, além dos alunos, muitas pessoas estranhas á Faculdade. Preside o director, sr. dr. Oliveira Guimarães, e estão presentes varios mestres, entre os quais o sr. dr. Rebelo Gonçalves, de Coimbra, a quem competirá, depois de amanhã, a critica da prova.

Entre o arguente de hoje,—professor dr. Simões Neves—e o candidato travou-se animada discussão sobre pontos de vista de literatura latina e helenica, demonstrando os vastos conhecimentos do dr. Raul Machado que, no proximo sabado, prosseguirá o doutoramento.

O incidente

com o «Serpa Pinto»

(Continuação da pag. anterior)

ram ao mar e morreram afogadas três pessoas: o medico de bordo, dr. Antonio Ferreira Machado, um dos cozinheiros do navio, de nome Hermano Antonio e uma criança de nacionalidade polaca, cuja identidade adiante referimos.

Após algumas pesquisas infrutiferas para encontrar os naufragos e quando já nada havia a fazer, o comandante Americo dos Santos mandou seguir viagem. Nesse momento, o submarino alemão já navegava a afastar-se do local.

Os mortos

O medico que seguia a bordo do «Serpa Pinto» pertencia aos Serviços de Emigração. Era o dr. Antonio Ferreira Machado, inscrito na capitania de Leixões e residia, quando estava em Lisboa, na praça dos Restauradores, 13, 4.º andar.

Hermano Antonio

O cozinheiro chamava-se Hermano Antonio e residia na rua Joaquim Casimiro, 31, 3.º.

A criança que tambem morreu tinha 16 meses, chamava-se Beatriz Trapunski e era filha de um casal de polacos que seguia a bordo.

O «Serpa Pinto» saira do Tejo para Leixões, em 16 de maió e largara dêste porto para Filadelfia, com escala por Ponta Delgada, dois dias depois, com 385 passageiros além da tripulação, sob o comando do capitão Americo dos Santos.

O «Serpa Pinto» já chegou ao seu destino

Por noticias recebidas em Lisboa sabe-se que o paquete «Serpa Pinto» entrou anteontem no porto de Filadelfia.

A TROVOADA DE HOJE

Hoje, pelas 5 horas, no momento em que em Lisboa era apagada a iluminação publica, pairou sobre a cidade e os arredores uma violenta trovoada, acompanhada de forte granizo.

Confirmaram-se, assim, as previsões dos Serviços Meteorologicos do Exercito—e a atmosfera, que ha já alguns dias andava muito carregada, desanuviou-se.

Durante a tarde, desabou sôbre a cidade nova e violenta trovoada, ao mesmo tempo que cairam novas e abundantes bátegas.

A's ourivesarias, fabricantes-ourives, dentistas e público em geral

A AFINADORA, LTD.ª, abriu hoje a sua nova sede na Rua de Barros Queiroz, 39, 2.º, Esq.

Esta casa destina-se a fazer fundições, analises de ouro, prata e platina, autorizadas pela Casa da Moeda, afinação, dourados e prateados, tratamento de escovilhas, compras, vendas e trocas de metais preciosos em barra e em chapa, e vendas de acessorios para ourives.

A AFINADORA, LTD.ª, espera a preferencia das pessoas que necessitem de trabalhos ou artigos do seu ramo comercial ou industrial.

MOSAICO

internacional

A crise dos arenques

Estamos, escreve o «Illustré» de Lausanne, no quinto ano de guerra; e, quando os generos alimenticios escasseiam de uma maneira extraordinaria, as noticias e artigos dos principais jornais preocupam-se com uma nova catastrofe: a pesca dos arenques, tão abundante nos paises ribeirinhos do Mar do Norte, declina de uma forma absoluta.

O facto pode acarretar tragicas consequencias para a grave situação alimentar da Europa. E o brilhante semanario ilustrado suiço recorda: que a Alemanha pescava, em cada ano, umas 350 mil toneladas, importando, ainda, quantidades duas a três vezes maiores da Escocia, da Noruega e de outras nações.

De golpe, os arenques desapareceram. Os pescadores, os fabricantes de conservas, os comerciantes tão directamente interessados nessa frutuosa pesca e os consumidores, habituados a esse produto, á sua barateza e á sua fidelidade, lançam toda a especie de hipoteses.

Das manchas solares aos efeitos da guerra, passando por desvios na corrente do golfo, todos falam e ninguem se entende.

Deslocações historicas dos bancos

A ciencia nada disse de razoavel. As emigrações dos bancos de arenques continuam a ser tão misteriosas, na profundidade das suas causas biologicas como a subita reaparição dêsses peixes—leves como a espuma mas consistentes, alimentarmente considerados, como a prata de que parecem forrados.

E' um enigma identico ao da sardinha e ao do atum, nos mares portugueses e espanhois do sul. Apela-se para a Historia e esta só nos sabe apontar na sua eterna realidade—a imensidade dos Mares.

No entanto, ainda algo nos ensina. Alguns factos, sacados do ilustrado suiço: a historia da pesca dos arenques e a do seu comercio remonta ao seculo XII. Então, no extremo sul da Suecia, colhiam-se quantidades enormes. As cidades hansiaticas devem-lhe grande parte da sua prosperidade. Durante uns quinhentos anos, expediram milhares de toneladas, salgadas e preparadas a preceito, através da complicada Europa Central em arriscadas caravanas que iam aos confins da Polonia e Ucrania, e aos da Hungria e dos Balcans. No melhor da festa, quando mais consolidada estava a actividade nos arenques os seus copiosos bancos... eclipsaram-se!

Idas e vindas historicas

Onde foram aparecer em prodigiosa quantidade os bancos de arenques? Na Escocia e na Inglaterra, permitindo aos seus habitantes fazer negocios autenticamente fabulosos. O arenque holandês, porém, devido ao esmero da sua preparação e apresentação, vendia-se não sómente em toda a Europa, incluidos os paises do Mediterraneo, mas tambem na America.

Em 1735, as aguas suecas repovoaram-se, de subito. O grande pais escandinavo conheceu mais cinquenta anos de pesca rendosa e de comercio remunerador. Depois, teve alternativas essa riqueza das aguas.

A Alemanha, após a confederação de 1870, pescou abundantissimamente até 1914. Nêsse ano, porque a guerra absorveu a quasi totalidade dos homens, desorganizaram-se a pesca, conserva e comercio do saboroso peixe. Mas em 1919, graças á reorganização das cidades livres, já as condições da pesca do arenque haviam recobrado e até excedido as antigas proporções. Assim se mantiveram, e continuaram nos anos sucessivos. Só em 1942, o povo alemão começou a temer uma nova crise: e, em 1943, a situação se converteu em flagelo, que levará á fome, se se prolongar.

Fertilidade do arenque

Actualmente, a ciencia demonstra-nos que a fertilidade do arenque é tal que desafia todas as maquinas de pesca e destruição. Os cardumes de jovens e velhos peixes chegados, todos os anos, do infinito mar ás margens do Baltico demonstram-nos que é um elementar fenomeno da Natureza.

Ante ele, a sua pujança irresistivel, a força multiplicada e incontivel da reprodução—cessam as demonstrações e sobejam os numeros. Os arenques, como as sardinhas e os atuns entre nós podem modificar o seu itinerario devido a diminuição nas correntes calidas ou frias, a alterações no regime das marés, a anos excepcionalmente humidos ou sêcos, a modificação salina na agua do mar proximo ás costas.

Todas estas causas, ou qualquer delas por separado, podem ter, certamente, mais influencia na maior ou na menor abundancia dos arenques, do que as belicosas e superficiais operações de exterminio, tão dignas da atenção do homem junto dos oceanos, nos quais as fontes de natural riqueza se multiplicam em escala indeterminavel...

Combates de patrulhas

na ilha de Biak

Q. G. AVANÇADO NA NOVA GUINÉ, 1.—A ilha de Biak está a presencear encarniçado combate de patrulhas, havendo troca de tiros de artilharia. A posição niponica a leste de Bosnel cessou.

O tempo impediu a força aerea aliada de apoiar eficazmente a acção das forças de terra. As posições niponicas em Wewak e Rabaul foram bombardeadas.—(R.).

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

O MAIOR ACONTECIMENTO DA CIDADE

O LUXURIANTE PARQUE DE PALHAVÃ TRANSFORMADO NUMA FEERICA APOTEOSE DE GRANDE CERTAME INTERNACIONAL

UM ESPECTACULO DE CÔR E ALEGRIA

Jantares ao ar livre e com todas as comodidades nos restaurantes do Parque. Visite o da **ARCADA** (Gambrinus) que cada noite apresenta uma ementa especial. **O VESUVIO** capricha na cozinha italiana

ABERTURA A'S 19 HORAS

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Amanhã, 6.ª feira: **NOITE COSMOPOLITA DEDICADA A' COLONIA ESTRANGEIRA DE LISBOA**

Amanhã, no Eden

GRANDE ESTREIA

Reaparição de Milú

na maravilhosa comédia

"DOZE LUAS DE MEL"

Amanhã, a tela do Eden está em festa. Regista-se um grande acontecimento: a reaparição de Milu, a mais querida e brilhante «vedeta» portuguesa de cinema, na comedia espanhola «Doze luas de mel», cuja realização marca, infelizmente, o epilogo da sua carreira iniciada, sob os melhores auspicios, em «O Costa do Castelo».

A expectativa é enorme. Tudo concorre para que á volta da estreia de amanhã se desenhe a mais viva e intensa curiosidade. Quatro elementos a justificam: a admiravel contextura da historia, que encanta e diverte; a esplendida realização de Ladislau Vadja; a intromissão de duas sugestivas canções: uma em espanhol «Partir», outro em português «E' assim Lisboa», e o notavel desempenho de Milu, Antonio Casal,, Maria Bru e Raul Cancio no decurso de uma intriga em que a gargalhada, o espirito e bom humor das personagens rolam, de maneira diferente, através de uma risonha analise, com todas as suas encantadoras puerilidades, aos misterios do coração dos protagonistas.

No programa de amanhã há outra estreia valiosa. Referimo-nos ao celebre documentario inglês «Mundo da Abundancia», cujas imagens advogam a adopção de um plano para a produção e distribuição dos alimentos, por todos os povos, como a unica solução para uma paz duradoura.

ESPINHO

PALACIO HOTEL

FIM DE SEMANA

Preços especiais, para assistir á grandiosa tourada do dia 4 de junho (inauguração da temporada), na qual tomam parte os cavaleiros SIMÃO DA VEIGA e JOSE' CASIMIRO e o famoso espada PEDRO BARRERA.

Sabado, 3—Jantar e dormida.
Domingo, 4—Pequeno almoço, almoço, jantar e dormida.
2.ª feira, 5—Pequeno almoço.

Bilhete para a tourada (sombra) e entrada no GRANDE CASINO DE ESPINHO, no sabado e domingo, com direito a assistir ao espectaculo de variedades, onde actuam as orquestras MURILLO e ALMEIDA CRUZ.

PREÇO ESPECIAL: 175$00 (taxas incluidas)

Pedidos pelo telefone 312 Espinho

200 crianças

vão passar um mês na colonia de férias da C. P.

A região entre Sintra e as Azenhas do Mar está sendo uma das preferidas para colonias de férias. Explica-se, porque poucas zonas há em que se possam gozar simultaneamente serra, mar e pinhais.

Assim, além da colonia da C. P., instalada no Rodízio, a centenas de metros da Praia das Maçãs e da Praia Grande, em modernas e confortaveis casas de alvenaria que substituiram os velhos barracões de madeira, da Casa de Repouso para Intelectuais e Artistas que têm a sua sede no Casal Mindelo, perto das Azenhas, e das outras colonias escolares que ali continuam a realizar-se, no verão, funcionará ali este ano uma outra: a do pessoal da Companhia Portuguesa Radio Marconi, que para tal alugou uma casa na Praia das Maçãs.

O primeiro turno de filhos de ferroviarios que vai gozar um mês de férias na sua colonia e que é constituido por duzentas crianças, partiu hoje do Rossio, no comboio das 8 e 47, acompanhado pelos directores dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviarios. Em 1 de julho seguirão para ali mais duzentas crianças, que ali se conservarão até ao fim do mês.

Aos Ex.mos Srs. Prof. Dr. Armando Narciso e Dr. José dos Reis Alcantara

AGRADECIMENTO

MARIA PERPETUA FERRÃO LUCIANO, em franca convalescença de uma grave anemia que a obrigou a uma transfusão de sangue no hospital de Santa Marta, vem por esta forma agradecer reconhecidissima ao ilustre prof. dr. Armando Narciso todo o carinho, atenções e facilidades prestadas, agradecendo igualmente ao sr. dr. José dos Reis Alcantara a forma tão dedicada e atenciosa como a tratou.

Lisboa, 1 de Junho de 1944.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador **FILIPE PINTO**

Ercilia Costa

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, em Noite da Moda, a popular artista ERCILIA COSTA, Alice Magina, Deolinda de Sousa, José de Castro, Fernando Madureira, o pequenito cantador Joaquim Ramos e os solistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero. Neste Salão encontram V. Ex.as ventilação natural.

Adelaide Fernandes

Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca—Tel. 25676

HOJE, ÁS 21 H.—Atraente programa com Maria Augusta, Adelaide Fernandes, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Tristão da Silva, variações por Carvalhinho e Nicolau Neves. ENTRADA FRANCA.

Com espantosa «bicha» abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para entrega de marcações e venda de bilhetes para a grande corrida do proximo domingo com touros da Ex.ma Casa Palmela, para João Nuncio, Manolete, Morenito de Talavera e Carlos Arruza.

BAILE ELEGANTE

Sábado, 3, no monumental

Espelho de Agua

Aberto todos os dias e permanente

Almoços e jantares concérto

Todas as tardes Chás, à noite baile e serviço à americana

Marcam-se mesas pelo telefone 81088

SABIÁ

DANCING-BAR

Telef. 40722

GRANDE ATRACÇÃO:

FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINSHER

ABERTO TODA A NOITE

FEIRA POPULAR DE «O SECULO»

MIAMI

O MELHOR DANCING

TEM NO SEU CARTAZ:

JUSTO BARRETO

Solista cubano, de renome mundial

Sousa Pinto

e sua famosa ORQUESTRA

As melhores artistas de VARIEDADES

AR CONDICIONADO TEMPERATURA AGRADAVEL

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

M.me Martins

Alta costura—Chapeus e artigos de novidade. Avenida da Liberdade, n.º 234—Telef. 4 5332.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, ás 23 horas

DESPEDIDA DA ORQUESTRA ESPANHOLA

MIURAS DE SOBRÉ

NO PROGRAMA:

TRIO ARVEU **VOCALISTAS INTERNACIONAIS**

CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES

MARIA DE LOS DOLORES — **ORQUESTRA CRISTAL**

BREVEMENTE, ESTREIA EM PORTUGAL DE

LUIS ESCUDERO E SUA PAREJA

E A GRANDE ATRACÇÃO

PEDRO MASMITJÁ

e sua orquestra com o cantor PASCUAL GARCIA PASTOR

TODAS AS NOITES NO ARCADIA

MARGARYT AND FRANCIS

BAILARINOS DE ELITE

LUIS TORR

y sus seis rubias

com MARUJITA DIAZ

BALLET HELIOS

com A PARELHA DE BAILE

RAFAEL DE GRANADA-CARMELA

ELVIRA COPPELIA

y sus muchachas

Orquestra espanhola JAIME CAMINO

ORQUESTRA D. MENDES com o Concertista VIEIRA PINTO

E TODO O GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS

Devido à grandiosidade do programa as variedades iniciam-se às 0 horas

TEMPERATURA AGRADÁVEL — AR CONDICIONADO

OLIMPIA CLUB

HOJE, ESTREIA DE NOVOS NUMEROS

pelas seis brilhantes atracções internacionais que compõem o maravilhoso programa de variedades que tem este popular «dancing»

SEMPRE EM FESTA

CONCHA

DANCING - BAR

O mais caracteristico «cabaret» de Lisboa

Grande sucesso de **REGLA ORTEGA**

a rival de CARMEN AMAYA

Margot Sandoval, Purita Wilden, Maruja Alonso, Pepita Ballesteros, Marina Harwey, Carmelita Gallardo e a Orquestra LUSO-BRASILEIRA

Brevemente: NOVAS ESTREIAS

CAFE' CRISTAL

TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

ECOS

Quando um dia acabar a guerra, vêr-se-á quantos lares ficam abandonados, quantas riquezas destruidas e quantos valores espirituais aniquilados. Perderam-se tesouros que nunca mais se hão-de readquirir. Sepultaram-se cidades que, só passados longos anos, renascerão das suas ruinas.

Aparecerão, entre os sobreviventes, homens loucos de terror que, rôtos e famintos, andarão de terra em terra, preguntando a quem passar:

—Quem me roubou a casa, o pão e o sossego? Onde hei-de encostar a cabeça para dormir? A quem pedirei amparo e consolação?...

Os espectros duram mais que a vida, as desgraças mais que a morte, porque se agarram aos filhos, depois de haverem torturado os pais.

Numa carta que tivemos ocasião de lêr, escrita por alguem que conhece, por os ter tocado, os três flagelos—fome, peste e guerra—vêm estas palavras:

—Eu devia ter morrido há bastante tempo, mas a dôr e a miseria colaram-se-me ao corpo e não me largam, nem de dia nem de noite. No meio desta negrura cerrada, ainda há uma claridade: esperar pelo dia de ámanhã. De que côr virá ele?...

Escusamos de acentuar que se morre de tudo—de doenças, de naufragios e de quedas aparatosas. Mas quando a dôr e a miseria tomam conta de nós, a infelicidade cria em nós uma resistencia maior que a do aço.

■

Fez ontem 25 anos que o sr. dr. Augusto de Castro tomou pela primeira vez a direcção do «Diario de Noticias». Recebeu cumprimentos e felicitações tanto da empresa proprietaria como do corpo redactorial.

Embora o festivo acontecimento seja de natureza caseira, temos grande prazer em saudá-lo, bem sinceramente, como camarada duma espinhosa tarefa em que as boas acções, os gestos cordiais, a dedicação e o carinho correm o perigo dos torrões de açucar que, ás vezes, se derretem, sem deixar vestigios.

Presentemente, nesta hora cruel, tão propicia ao egoismo vesgo, quando varões de certa importancia tomam o aspecto de galeões da India, Augusto de Castro quere ser leal, amavel e acolhedor, dando á palavra abraço um sentido em que colabora o coração.

■

O peditorio a favor dos tuberculosos, promovido pela A. N. T., começou hoje nas ruas de Lisboa. Fazemos votos para que seja frutuoso. Sobre a terrivel enfermidade, nada a dizer senão que ela representa um somatorio de desgraças e culpas a que ninguem pode ficar indiferente.

Falando acêrca de microbios, um ilustre medico dizia que são mais de temer os inimigos que se não vêem do que os que a nossa vista alcança. Realmente, a tuberculose entra nas cidades, nos domicilios e nos corpos, sem se dar por tal.

Como expulsá-la?

Eis a grave dificuldade. Quasi sempre resiste ao combate que lhe oferecem. E' necesario, pois, evitar que ela, entre a vida e a morte, faça de reu e não de juiz das sentenças.

■

Na Nova Guiné, um sacerdote americano rompeu por uma espessa floresta, varejada pelas balas dos japoneses, a-fim de levar a sagrada comunhão a alguns soldados catolicos que agonizavam. O comandante, quando ele regressou, depois de tão valentemente haver cumprido o seu dever, felicitou-o, dizendo-lhe:

—«Cumpriu o seu dever como um soldado que não poupa a vida».

Ele, um pouco confundido e embaraçado, respondeu:

—«Ninguem pode imaginar o medo que eu tinha... Cada passo que dava resfriava-me o coração».

Ter medo, resistir ao medo, caminhar para a frente, sem pensar em recuar, eis a essencia do heroismo.

■

Em «O Conselho da Murtosa», Lopes Pereira, jornalista experimentado e inteligente, refere-se ao «Diario de Lisboa», ao seu director e a Alfredo Vieira Pinto em termos que muito nos penhoram e que cordialmente agradecemos.

As tropas de Tito

ocuparam

uma base alemã na Dalmacia

LONDRES, 1.—A radio da Jugoslavia Livre transmitiu hoje o seguinte comunicado do Q. G. do marechal Tito: «As tropas patriotas ocuparam a base alemã de Arzano, na Dalmacia. As unidades patriotas avançam agora em direcção a Sinj, que fica cêrca de 26 quilometros a nordeste de Split.

Na Eslovenia as forças patriotas penetraram em Sostanj, perto da fronteira austriaca, e bloquearam a guarnição alemã de cêrca de 500 oficiais e soldados. O inimigo tentou uma surtida, mas foi repelido com grandes baixas.

Os patriotas expulsaram os alemães da região das minas de carvão de Velenje. Todas as instalações mineiras foram incendiadas, ardendo durante dois dias. As forças patriotas estão empenhadas em violenta luta defensiva na Bosnia ocidental».—(R.).

A guerra submarina

continua a diminuir

LONDRES, 1.—O mês de maio foi um mês dos menos bem sucedidos de toda a guerra para os submarinos alemães, segundo anunciam os proprios alemães.

Ontem, ultimo dia do mês, a agencia noticiosa alemã declarou que só 12 navios aliados num total de 59.500 toneladas foram afundados por submarinos. Dois dêsses navios foram afundados no Mar Negro.

A agencia noticiosa alemã acrescenta que a tonelagem dêsse mês é inferior, em cêrca de 10.000 toneladas, á do mês anterior.

A proxima declaração conjunta mensal, que deve ser publicada no dia 10 de junho, parece que declarará que mesmo as informações alemãs são exageradas.—(R.).

Foi autorizada a reabertura

de uma fabrica

onde se registaram paralisações de trabalho

O delegado especial do Ministerio da Guerra para a Mobilização Industrial lavrou o seguinte despacho, autorizando a reabertura de uma fabrica onde, ultimamente, se registaram incidentes de trabalho:

«Foi estabelecido superiormente o criterio de que as fabricas encerradas, quando da ultima greve, não deviam reabrir antes de 30 dias. Destina-se esta paralisação forçada a remodelar os quadros, reorganizar com segurança as condições de trabalho, punir os grevistas e, eventualmente, castigar as empresas cujos representantes não souberam tomar as medidas necessarias para prevenir ou evitar actos de indisciplina. No caso dos Moinhos de Santa Iria, Ld.ª, cujo novo quadro de pessoal me foi submetido para aprovação, não há motivo para sanções em relação á empresa, visto haver-se verificado a correcção perfeita de procedimento da sua parte e dos seus representantes na frabrica; quanto aos operarios grevistas foram todos demitidos definitivamente por proposta da propria empresa, substituidos completamente por trabalhadores isentos de responsabilidades nesses movimentos. Sob este ponto de vista unico, que restava considerar, acham-se adoptadas sanções rigorosas e definitivas. Portanto, não se justifica a continuação do encerramento, que sómente serviria para ferir interesses dignos de protecção—o abastecimento publico, o da empresa e o de trabalhadores ordeiros. Nestes termos, autorizo a reabertura da fabrica Moinhos de Santa Iria, Ld.ª, a partir de segunda-feira, 5 do corrente».

A situação das minas de carvão

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.—O secretario do Interior, Harold Ickes, entregou ontem aos seus proprietarios 60 por cento das minas de carvão. O governo, ha 13 meses, tomara conta de 3.000 minas, quando elas paralisaram devido ás greves. Na posse do governo continuam apenas as minas de antracite.—(R.).

A VIDA E A MORTE...

Um saldo de 60.972 vidas

entre os que nasceram e morreram

do fim de 1941 ao começo de 1943

Nós vos dizemos pelas informações e numeros oficiais do anuario demografico do Instituto Nacional de Estatistica.

O ano de 1942 acusou sôbre o ponto de vista demografico uma apreciavel melhoria relativamente ao ano de 1941. Mas muito longe dos saldos dos anos anteriores.

E que é a melhoria? Nascimentos em maior numero, decrescimo das mortes, e, consequentemente, melhor saldo fisiologico, isto é: o excedente dos que nascem sôbre os que morrem. Esse saldo foi de 60.972 individuos: nasceram 187.503 e morreram 126.531, dos quais obitos nada menos de 20 por cento—24.629—foram de crianças de menos de um ano!

Para esse saldo os 22 distritos do país contribuiram desigualmente.

Porto deu á sua parte dez por cento: 6.560 individuos; Aveiro, 5.126; Braga, 5.011, e depois por aí abaixo, a descer de volume, até chegar a Portalegre, 1.468, e logo, num salto significativo, Lisboa apenas com 830, Angra com 559 e Horta com 350.

O distrito de Lisboa porta-se muito mal. E quanto á cidade capital, que é a culpada, vê-se isto: saldo negativo: 1.798. Isto é: mais mortes que nascimentos o que tambem sucede na cidade do Porto em menor escala: 212.

Quanto a Lisboa, pelo menos, ela, a cidade, defende-se assim: «é porque muita gente nasce noutro sitio e vem morrer cá». E é verdade. Basta ver todos os dias nas secções necrologicas a naturalidade dos falecidos.

O numero de casamentos—origem das vidas—subiu em 1942, sendo a imputidade de 7,46, taxa considerada boa. Casaram 58.664 pares de namorados, dos quais 49.556 foram catolicos. Guarda, Castelo Branco, Faro, Setubal, Vila Real e Lisboa vão á cabeça, excedendo a media. Braga, Beja, Funchal, Angra, Horta, vão na cauda.

No capitulo mortalidade as taxas mais altas são as de Bragança 20,80, Guarda 19,69, Vila Real 19,40, Ponta Delgada 19,35. Os distritos de menor mortalidade são Lisboa, e, cada vez menos, Faro, Setubal, Portalegre, Leiria, Santarem.

Ora estes numeros que damos referem-se a 1942, isto é: há mais de um ano. Mas são um indice.

Taxis «A Elite do Estoril»

TELEFONE ESTORIL 3

Esta empresa comunica que foi encontrada uma valiosa pulseira num dos seus carros, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

AGRADAR E' UM DOM!

Continuar a agradar é a arte suprema.

Assim tem acontecido com todos os artigos comprados na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

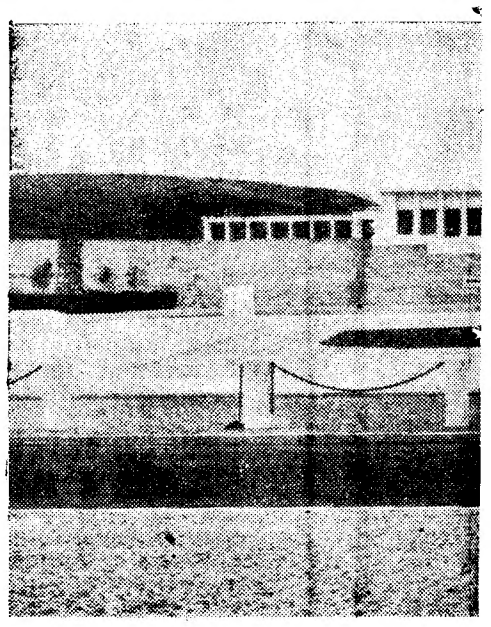
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

A lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—Telef. 23348/9—Estado 205



A entrada para o E

A preparaçã

para a festa de ina

do Est

A comissão organizadora do festival de inauguração do grandioso Estadio Nacional trabalha activamente no sentido de conseguir que a cerimonia alcance imponencia condigna.

Espera-se a melhor e mais efectiva colaboração por parte das colectividades desportivas, que devem sentir-se honradas em cooperar na cerimonia inaugural, fazendo representar-se pelo maior numero de atletas e comparecendo orgulhosamente com os seus estandartes.

Hão-de surgir forçosamente—dado o curto espaço de tempo para a preparação do festival—embaraços e dificuldades que têm de ser torneados com a boa vontade de todos.

E' preciso que os desportistas que vão tomar parte na grande parada atletica se compenetrem das suas responsabilidades e auxiliem a tarefa a realizar.

Foram já enviadas aos clubes as instruções a observar na cerimonia.

Os desportistas que tomam parte no desfile não podem ter idade inferior a 18 anos. Devem comparecer equipados em harmonia com a modalidade que representam e sem medalhas. Agrupam-se por modalidades e dentro destas, por ordem alfabetica.

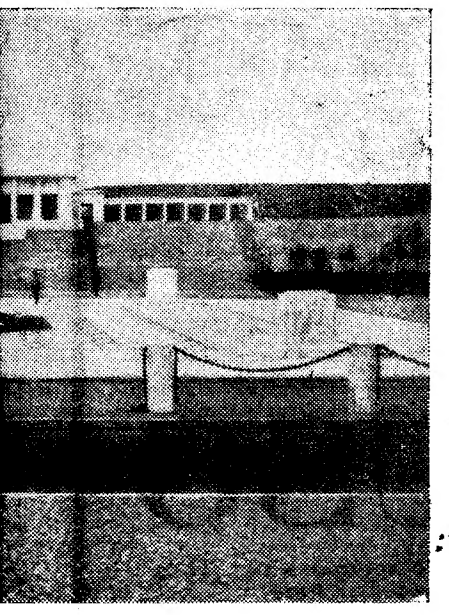
Os porta-bandeiras farão uso de calça branca. As bandeiras não levam escolta e constituirão um todo no desfile.

Este será feito na cadencia ordinaria, em coluna com a frente de seis. As senhoras que tomam parte na parada agrupam-se em escalão especial.

Para o efeito de ensaio e com o objectivo de se conseguir a indispensavel harmonia de conjunto, estão projectadas para os proximos

Apêlo correspon

Durante algum tempo, fizemos um apêlo aos no destinado a um pequeno de 11 anos, atacad dar—dissemos—. Os nossos leitores condoer contribuiram com donativos que permitiram pequeno Antonio Marques da Costa já pode gria, a sua triste condição



tadio Nacional

dos clubes

uguração
ádio Nacional

lias algumas concentrações dos representantes los clubes.

Navio encalhado

uma ilha ao largo de S. Francisco com mil passageiros a bordo

WASHINGTON, 1—O navio da clas-e «Liberdade», «San Francisco», com .000 passageiros a bordo, encalhou ontem de manhã nas ilhas Farallon, egundo informa o Departamento da Marinha. Centenas de pessoas lança-am-se á agua com cintos de salvação. Outras lançaram-se em jangadas. Es-ão a ser salvas por contratorpedei-os. Ainda se não receberam noticias obre as baixas. Duzentas pessoas que oram salvas já foram desembarca-las. As ilhas Farallon acham-se cêr-a de 50 quilometros a oeste de S. Francisco.—(R.).

O GOLPE DE ESTADO

no Equador

GUAYAQUIL, 1 — O sr. Velasco Ibarra, após a revolução que depôs o presidente Del Rio, chegou ontem, á arde, á capital, sendo aclamado por ma grande multidão, ao dirigir-se ara a sede do govêrno.—(R.).

dido

os leitores para a compra de um carrinho de paralisia, Tem onze e não sabe an-n-se da triste situação do pequenito e ue se adquirisse êste carrinho, onde o wer-se, iludindo, com um pouco de ale-prisioneiro da doença

30 dias
de prisão
por fabricar chouriço em que se encontraram ossos e pêlos

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios julgou Arnaldo Sanches da Silva, da Aldeia Velha, Sabugal, acusado de ter fabricado chouriços com carne de cão. O arguido negou a acusação. Depois de terem sido lidas algumas peças do processo, falou o delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Antero Cabral, que declarou serem raras as vezes que usa da palavra, pois geralmente se limita a pedir justiça. Nêste caso, porém, entende que não pode ficar silencioso. Embora não se possa provar que o arguido tivesse fabricado chouriço com carne de cão, no entanto ele estava convencido disso, tanto mais que o reu já em tempos abateu uma cabra com crias para fazer chouriços, assim como se sabe haver uma cadela, pertencente ao feu, que teve 4 crias, que o reu diz ter mandado deitar ao rio. Embora não se tenha feito prova, há, entretanto, fortes suspeitas. O que está provado, no processo, disse o sr. dr. Antero Cabral, em face das analises a que se procedeu, é que os chouriços tinham ossos e carne com pêlos, não podendo, no entanto, os peritos averiguar se eram de cão. Terminou por pedir para o reu o maximo rigor da lei, para exemplo dos mixordeiros e traficantes.

O tribunal condenou-o em 5.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional, tendo o magistrado, no final da leitura da sentença, feito sentir ao reu de que a pena havia sido suavizada, por não se ter provado o fabrico dos chouriços com carne de cão, mas sim com ossos e carne com pêlos, produtos estes que não são normais.

Outros julgamentos

Em seguida, foram lidas as sentenças que condenaram José Dias Junior, de Lisboa, vendedor ambulante, por adicionar agua no leite, em 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão correcional. não remiveis e 50$00 de imposto; Francisco Rito, de Lisboa, vendedor de leite, por falsificar leite com agua, em 5.000$00 de multa, 30 dias de prisão correccional não remiveis e 50$00 de multa; Leonor de Jesus, do Barreiro, por adicionar agua no leite, em 2.000$00 de multa e 50 escudos de imposto; Maria da Gloria Martins, de Lisboa, vendedeira de leite, por identico motivo, em 500$00 de multa e 50$00 de imposto; Lourenço R. da Silva, de Lisboa, com vacarias, por ter á venda e mandado vender leite com agua, em 5.000$00 de multa, 300$00 de imposto de justiça e 45 dias de prisão correccional; e João Baptista Freitas, do Funchal, por vender cacau com mistura de substancias estranhas, em 2.000$00 de multa e 700$00 de imposto de justiça.

Sentença confirmada

O Supremo Tribunal de Justiça, confirmou a sentença do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios que condenou a firma Nova Sociedade Vinicola em 20.000$00 de multa, por ter exportado vinho turvo.

Desapareceu outra vez a batata !

Voltou a desaparecer a batata em Lisboa, havendo, no entanto, abundancia nos pontos produtores da provincia. A semana passada, a batata, que começou a aparecer, era já em quantidade regular, o que permitia aos comerciantes vender mais de meio quilo por semana a cada pessoa. Muitos retalhistas, receando que ela se estragasse, tanto mais que a batata sofre grande quebra, trataram de a vender emquanto a tinham. Agora, mal se anunciou que a batata ia diminuir $20 em quilo, ela desapareceu rapidamente.

A carne de borrego baixou 2$80 em quilo... em Evora

Na cidade de Evora, a carne de borrego baixou de valor de custo, vigorando actualmente os seguintes preços: perna e rins, 9$00; mãos e costelas, 8$00; peito e cachaço, 7$00. A carne sofreu uma baixa de 2$80 por quilo.

A exportação de vinho do Porto

e as compras feitas pelos Estados Unidos

Nos três primeiros quatro meses dêste ano Portugal exportou 7.886.609 litros de vinho do Porto, encascado e engarrafado, cujo valor foi de 79.356 contos.

Os Estados Unidos da America aparecem como o grande comprador, pois absorvem cêrca de 80 por cento da exportação total.

Segue-se, dentro do periodo dos quatro meses, a Inglaterra, apenas com cêrca de 7 por cento, e a Suiça, com cêrca de 6 por cento. O Imperio Colonial Português absorveu menos de 1 por cento.

O aumento de consumo dos Estados Unidos em relação a igual periodo de 1943 foi de 6 milhões de litros, numeros redondos. Sem este cliente o mercado externo de vinho do Porto estaria morto.

Na batalha
de Roma
assinala-se o recrudescimento da resistência alemã

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 31.—(Do correspondente especial da Reuter, David Brown).—Poderosas penetrações de forças blindadas britanicas e americanas estão a ser abertas nos bastiões estrategicos da linha costeira de Valmontone, a romper caminho para Roma. Esta batalha de grande envergadura pela posse da capital está a aumentar de intensidade, resistindo os homens de Kesselring, a quem foi dada ordem para defender a linha a todo o custo. Os tanques e a infantaria aliados estão constantemente a atacar, á procura do ponto fraco por onde possam forçar caminho para Roma, á volta dos Montes Albanos.

As forças alemãs que se tentam escapar para o norte da bolsa, cada vez mais estreita, entre a ala esquerda do 5.º Exercito e o 8.º Exercito, estão a ser atacadas pelo ar, ao longo das estradas secundarias da montanha. O 5.º Exercito está agora em contacto com as principais defesas alemãs ao longo de toda a frente de Roma, na extensão de 41 quilometros, depois do avanço de 4.500 metros das tropas britanicas, ao longo da costa. Depois de atravessarem o Molletta, essas tropas avançaram pelas dunas de areia, fortemente minadas, tomando Lamericano, aldeia junto ao mar, e Ardea, 4.800 metros para o interior e a 25 quilometros de Roma. Ocupam agora posições imediatamente ao sul de Pescarella Nuova. No centro da linha, os alemães estão nos suburbios de Ville Croce, a sueste do reduto alemão de Lanuvio.

A linha de resistencia alemã

Valmontone, charneira setentrional da linha, está a ser batida á queima-roupa por peças britanicas e americanas. Gastaram-se meses na preparação desta linha final de defesa e será necessario imenso poderio para a quebrar. Numa tentativa de «resistir ou morrer», Kelsselring está a utilizar artilheiros e elementos dos serviços auxiliares como infantaria. Nas ultimas 24 horas, os alemães têm lançado uma serie incessante de violentissimos contra-ataques, com o apoio da artilharia pesada, nos contrafortes dos Montes Albanos. Nesses ataques não têm sido poupados homens nem material. Em luta tenaz, no sector central, foram feitos prisioneiros alemães, incluindo grande numero de paraquedistas. No flanco direito do 5.º Exercito, as tropas francesas e americanas estão a reduzir cada vez mais a bolsa dos Montes Lepini. A' retaguarda dos alemães, na cordilheira de Lepini, as tropas francesas limparam ontem Ceccano e tomaram o desfiladeiro de Palombara, 11 quilometros a sudoeste de Frosinone, junto á estrada n.º 6, cortando assim uma importante estrada de retirada para o norte.

Um comboio alemão desmantelado

Os «Goumiers» marroquinos, com um novo avanço sensacional nas montanhas, tomaram as alturas de Carpineto, a meio caminho da estrada Priverno-Colleferro. No flanco direito do 8.º Exercito, as tropas neozelandesas, avançando de Belmonte através das montanhas, estão a 3.000 metros de Sora, na estrada de retirada Arce-Avezzano.

A actividade da «Luftwaffe» foi muito ligeira sobre toda a frente, emquanto as surtidas da aviação aliada do Mediterraneo se elevaram a 2.40. —(Reuter).

UM APÊLO DO PAPA

para que se poupe Roma ?

ZURICH, 1.—A entrada do Vaticano, que sempre foi franca, está hoje vedada ao publico com guardas suiços dobrados. Supõe-se que o Papa vai dirigir um apêlo, amanhã, pela radio, pedindo que não sejam causados danos á cidade de Roma.—(R.).

A VOZ DA CIDADE

Vidas a defender

Uma ideia que há muitos anos vimos defendendo entrou agora no dominio das realizações. Referimo-nos á cobertura dos poços, nos quais tantas crianças têm perdido a vida, numa incuria monstruosa, senão mesmo abominavel. A Camara Municipal do Porto, depois dum desastre emocionante, ordenou o resguardo dos poços, o mesmo tendo determinado outros municipios. Essa medida de bom senso parece ainda não ter ultrapassado o Mondego e chegado ao sul, onde abundam tantas minas, pégos, veias e «guinchos» escancarados ou apenas circundados por um fragil muro, de margelas estreitas, faceis de saltar. Os trbalhos de resguardo são relativamente baratos. Quando muito umas pranchas de madeira bastam. Aguardamos que os municipios determinem como lei geral o que já foi posto em pratica no norte do país. Nem só com palavras se salvam as crianças.

Façamos penicilina

Chegou mais uma quantidade do famoso bolor bactericida que o sabio inglês Fleming descobriu e os laboratorios americanos aperfeiçoaram primorosamente. Todos sabem já a eficacia desta nova medicina, que soldados ingleses e americanos transportam na sua palamenta. Portugal já tem recebido varias ofertas, a ultima da Cruz Vermelha Brasileira, que dá, apenas, para um tratamento e é avaliada em 300 contos. Viveremos assim, nesta contingencia, esperando que, no fim da guerra, a penicilina esteja ao alcance de todos?

Porque não se mandam ao Brasil, aos Estados Unidos, ou á Inglaterra, dois ou três tecnicos estudar a produção do notavel remedio? Aviões não faltam, boas vontades tambem não e dinheiro para estas missões duma necessidade util, nem se discute!

Sem casa

No geral, as Juntas de Freguesia, focos simpaticos da actividade bairrista, que muito mais desenvolvimento podiam ter, sobretudo, sob o aspecto cultural, estão pessimamente instaladas. Algumas têm, apenas, uma dependencia, que serve para tudo: reunião dos homens bons, escritorio, sala de recepção do publico, etc. Um vereador já chamou a atenção dos seus colegas para esse facto. O que fazer, agora que outros organismos de importancia relativa, ou similares, têm edificios proprios, ou largos andares, com uma excelente dotação de mobiliario? Podia talvez construir-se, como os C. T. T. estão a fazer por êsse país fora, uma serie de edificios apropriados, dum estilo uniforme, de ressaibo português, para as 43 juntas de freguesia que possue a capital do Imperio. A questão é começar!

O CUSTO DA VIDA
e o que dizem as estatisticas oficiais

No ultimo numero do boletim mensal do Instituto Nacional de Estatistica, encontra-se sôbre o custo da vida e seus numeros indices o seguinte:

Em relação ao mês anterior, fevereiro, verificam-se no mês corrente, março, subidas no indice total e no da alimentação, a daquele consequencia da dêste. O indice do grupo dos combustiveis, iluminação e higiene mantém-se ao nivel de fevereiro. O aumento de 2,5 pontos (1,5 por cento) sofrido pelo indice da alimentação é devido ao encarecimento do pão, do grão e do feijão. Este aumento acarretou para o indice total uma subida de 2,1 pontos (1,3 por cento).

O indice respeitante ao grupo dos produtos de origem vegetal sobe 27 pontos, ou 1,0 por cento, em consequencia de alta sofrida pelos preços de alguns produtos, entre os quais se citam o pão e o chá.

O indice respeitante ao grupo relativo a aquecimento e higiene domestica é, ao contrario, o que acusa maior aumento, 116 pontos, ou 4,3 por cento, em virtude, principalmente, do encarecimento dos sabões.

O indice total da cidade de Lisboa acusa uma subida de 29 pontos, ou 0,9 por cento. Entre os artigos cujos preços mais fortemente contribuiram para ela menciona-se o pão e algumas qualidades de peixe. Em relação ao mês de agosto de 1939 êste indice sobe 48 por cento.

O indice da cidade do Porto apresenta no seu conjunto uma alta de 6 pontos (0,2 por cento) devido a aumentos registados nos preços de alguns produtos, como as cebolas, o açucar e os sabões. Em relação ao mês de agosto de 1939 êste indice sobe 57,6 por cento.

Partindo da base de 100, relativa a 1914, e que estava em 1.918 por cento em 1939, primeiro ano da actual guerra—apuram-se para todo o continente os seguintes numeros indices do preço de retalhe, considerando os produtos alimentares de origem animal e vegetal, e os produtos de aquecimento e higiene:

Ano de 1943, 3.118; janeiro de 1944, 3.126; fevereiro, 3.133; março, 3.154.

Os numeros mais altos são os da cidade do Porto: 3.369 no ultimo mês estatistico.

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.—R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 43753.

A fecundação artificial
e a esterilidade dos animais domesticos

Termina amanhã o 2.º curso para medicos-veterinarios sobre a «Esterilidade dos animais domesticos e a fecundação artificial». A's 17 e 30, será projectado, em sessão especial, no cinema Gimnasio, um filme cientifico sobre este assunto, oferecido pela casa Bayer á Escola Superior de Medicina Veterinaria, onde, das 10 ás 13 horas, serão distribuidos bilhetes aos interessados.

Cão

Preto, pêlo liso e curto, com um risco branco no peito, cauda curta. Perdigueiro mestiço. Desapareceu. R. Dr. Manuel Arriaga—Algés.

MORADIA
Linha do Estoril

VENDE-SE c/ 26 div. bem decoradas, 4 casas banho, «chauffage», bonito jardim, horta, garagem, agua propria. Linda vista campo e mar. Preço p.ª oferta 850 CONTOS. Trata directamente Marques d'Abreu, R. Crucifixo, 31, 3.º. Tel. 2 0255 ou 2 3565.

TERRENO

Vendo 4000 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.

António Linhares

Ex-socio da firma «Cruz & Linhares, Ld.ª» comunica aos seus clientes e Amigos que se encontra actualmente a dirigir as oficinas da *Garage Auto Palace*, na rua Alexandre Herculano, n.º 66, telefone P. B. X. 6 3189, onde espera continuar a receber as suas ordens.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO

RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

COMARCA DE ALMADA
Secretaria Judicial

No dia 8 de junho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e nos autos de divisão de cousa comum que Eliseu Maximo da Cunha e esposa, de Lisboa movem contra José dos Santos Ferreira e outros, de Lisboa e Seixal, terá lugar a arrematação em 2.ª praça de: Um predio composto de vinha, terras de semeadura, árvores de fruto, poço, dependencias rusticas e 5 grupos de casas abarracadas, sita na Quinta de Cima-Arrentela, descrito na Conservatoria do Seixal sob o n.º 1.542 que entra em praça por 51.438$20.

E um predio urbano de lojas, 1.º andar e patio, com os n.os 89, 91 e 93 de policia da R. Paiva Coelho-Seixal, descrito na Conservatoria do Seixal sob n.º 2.246, que entra em praça por 24.340$00.—Almada, 30 de Maio de 1944. —O Chefe da 1.ª secção, *Geraldino J. de Carvalho*.—O Juiz de Direito, *P. Miranda*.

NOTICIAS DA PROVINCIA

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 27—Efectuaram-se nos dias 7, 14, 18 e 21 dêste mês, na escola masculina, recitas escolares que muito agradaram á assistencia. Destinadas a revigorar a Caixa Escolar, lograram satisfazer tão benemerito fim, ao mesmo tempo que despertaram, da parte do povo, viva atracção pela sua escola. As festas escolares são admiraveis exemplos de boa vontade, devoção por uma causa nobre e altamente educativa. O sr. director do distrito escolar assistiu á ultima recita. No final recebeu uma quente ovação.

—Uma trovoada de grande vulto pairou em Viariz, causando prejuizos consideraveis. Alguns populares, ante as suas grandes proporções, sairam para a rua em grande gritaria.

—Está em vesperas de iniciar-se a construção, nesta vila, dum matadouro, aspiração de largos anos. O actual, acanhada e sem condições, há muito que está classificado de improprio. A noticia foi acolhida com o mais vivo entusiasmo.

—A capela de Nossa Senhora da Ajuda, construida no lugar da Raposeira, em regime de comparticipação, está em vesperas de abrir ao culto. A sua construção deve-se ao sr. José Augusto Pinto da Silva, grande amigo dêste concelho.

—Para impedir a repetição de acidentes, já infelizmente ocorridos varias vezes, a C. P. vai proceder á colocação de cancelas nas duas passagens de nivel em Aregos. Varias vezes no *Diario de Lisboa* fizemos tal reclamação, que a C. P. se dignou atender.

A NOVA ESTRADA
de Coimbra para a Figueira da Foz com passagem por Alfarelos

ALFARELOS, 30.—Para o estabelecimento de comunicações entre Coimbra e Figueira da Foz, pela estrada de 2.ª classe n.º 43, principalmente entre a vila de Alfarelos e povoações vizinhas, entre esta localidade e Figueira da Foz, que ainda se faz só quando o campo não está inundado, procedeu-se na vila de Alfarelos ao corte da grande pedreira (Costa de Arnes) e á construção duma ponte sobre o rio Arunca, que banha todos os campos situados ao sul desta vila. Esses melhoramentos findaram nos ultimos meses de 1943 e, agora, segue-se com o mais vivo interesse a construção de mais tres pontes sobre a vala do canal, subafluente do Arunca, na sua margem direita, sobre a vala nova e sobre uma vala de menor curso de agua, situada na margem esquerda do rio. Estas obras, agora em curso, estão sob a direcção do sr. engenheiro Ralha, da Junta Autonoma das Estradas do distrito de Coimbra, e fiscalizadas pelo sr. Henrique Fernandes.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 25—A Associação de Futebol de Aveiro pediu, colectivamente, a demissão, em virtude de uma decisão da Federação colidir com o parecer dado pelo organismo dirigente do futebol distrital no pleito levantado entre os seus filiados da II Divisão, Bustelo e Valecambrense.

—Em Agueda, a favor das caixas escolares, foi levada á cena, pelos alunos das escolas primarias, a sugestiva peça infantil «Como se aprende a ser português», da autoria do sr. dr. Assis Maia, professor do liceu, que conta já algumas representações nesta cidade e em varias localidades do distrito.

—Na prova de vela realizada no «praião» da Costa Nova, entre os «lusitos» dos centros da M. P. de Aveiro e da Murtosa, classificaram-se em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, os filiados Gordinho e Paulo Guerra, embos de Aveiro.

NOTICIAS DO CRATO

CRATO, 25. — Acaba de realizar-se, na sede do Gremio da Lavoura de Crato, a apresentação prévia dos graficos artisticos, desenhos e quadros a oleo do distinto pintor alentejano Francisco da Cruz Louro, destinados a representar este organismo na I Exposição da vida corporativa do distrito de Portalegre, a inaugurar em 5 de junho proximo.

Os trabalhos expostos foram muito apreciados pelos visitantes de todas as categorias sociais, que deixaram as suas criteriosas impressões escritas augurando ao Gremio da Lavoura de Crato um lugar de destaque na Exposição, pelo primoroso trabalho artistico e pela realidade dos quadros que representam vistas do burgo, facto que levou o sr. dr. Homem da Cruz a sugerir a sua recolha em museu do Crato a criar sob a protecção da Camara Municipal. Foi igualmente apreciada a completa elucidação sob o vasto movimento do Gremio, sendo felicitados os seus dirigentes e o sr. Cruz Louro que orientou e executou a representação artistica.

A apresentação foi encerrada pelo sr. governador civil, sr. dr. Afonso Sampaio, que a visitou acompanhado dos srs. drs. Jorge Bastos, Luiz R. Alves de Sousa, Manuel Albuquerque e outras individualidades.

Curso de Apicultura—Sob a direcção tecnica do sr. engenheiro Silvicultor Vasco Paixão, director do Posto Central de Fomento Apicola, terminou o Curso de Apicultura que, além da prelecção inicial, foi constituido por numerosas visitas aos apiarios do concelho e pela projecção repetida em dia diferente duma fita cultural sonora acêrca da vida das abelhas.

NOTICIAS DE VIZELA

VIZELA, 26.—Por motivos de ciumes, Elzira Maia, casada, de 30 anos, do Costêlo da Maia, agrediu com uma pedra, deixando-a em estado grave, Ema Ferreira, vendedeira de doces, natural de Valongo. A ferida, conduzida pelos Bombeiros Voluntarios ao hospital, recebeu tratamento, recolhendo em estado gravissimo á sala de observações. E' a segunda vez, em pouco tempo, que a Elzira obriga a recolher ao hospital a infeliz vendedeira.

—Recebeu tratamento no mesmo hospital o jornaleiro Antonio Valente, de 54 anos, natural e residente nesta vila, agredido á paulada por um desconhecido. A G. N. R. tomou conta da ocorrencia.

—Com a abertura do estabelecimento termal e hoteis, iniciou-se já a época termal, que está a prometer ser concorrida. Todos os hoteis e pensões têm hospedes, dando á vila um aspecto de maior movimento.

—Estão a decorrer com grande afã os ultimos preparativos para a organização da Casa do Povo de Vizela, que será uma das maiores do distrito, pois dela fazem parte não só as freguesias da vila como sete vizinhas.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 29.—A corporação dos Bombeiros Voluntarios não conseguiu obter ainda os indispensaveis pneumaticos para a sua automaca, que tantos serviços tem prestado na condução de sinistrados e cuja falta muito se faz sentir. Dirigiu-se, por isso, á generosidade de quem possua pneus na medida de 650x16, ainda que usados, a-fim-de que os ofereça ou transaccione.

—Quando seguia pela rua Guilherme Gomes Cardim, foi acometida de doença subita Maria do Rosario Estiló, de 59 anos, natural de Olhão, residente nesta cidade, a qual teve poucos momentos de vida.

O cinema de Ponte do Sôr
foi assaltado e roubado

PONTE DE SOR, 1—Gatunos audaciosos introduziram-se, por arrombamento, no Teatro-Cinema, que há tempos se encontra encerrado por falecimento de sua proprietaria e, depois de forçarem a porta de ferro da cabine, furtaram a aparelhagem de amplificador de som e a lente de projecção. Em virtude dêste roubo, não se sabe quando voltaremos a ter cinema, visto que, além do seu elevado preço, cêrca de 30 contos, trata-se de peças que, presentemente, não há á venda no mercado da especialidade.

Foi requisitado a Lisboa um agente, que já aqui chegou para tratar do caso.

Colas para escritório

Absolutamente garantidas pelos fabricantes (Liquidas e em Pasta)

A MELHOR QUALIDADE DO MERCADO

Superior apresentação

UM PRODUTO SOMAPEL

Preços sem competencia **A' venda nas boas papelarias**

Pedidos ao Distribuidor Geral:

JOAQUIM BAPTISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º **Telefones 22207-22637—Lisboa**

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA

Abertas desde 1 de Junho as Termas e o Grande Hotel Club

Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

VIDA DESPORTIVA

ATLETISMO

Club Internacional de Football

No domingo, pelas 9 e 30, no campo do Internacional, haverá um torneio de atletismo entre socios do clube e do G. D. Carcavelos. Há provas de velocidade, estafetas, saltos e lançamentos.

BASKET-BALL

No Casa Pia

A subsecção de basket-ball do Casa Pia promove depois de amanhã o seu festival da época, para custear as despesas de representação do clube nos campeonatos desta especialidade. Haverá um acto de variedades por elementos do Clube Radiofonico e baile até de madrugada.

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, abrem em 1 de Junho

E' conveniente marcar desde já os quartos

RATAN

O assassino infalivel dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da

R. Eugenio Santos, 24-3.º

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Tornâ-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

APPARTEMENT

Ao R. Jan., ind. m. b. mob. tel. c. banho — 26032.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta
Sociedade «ESTORIL»
Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro
Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro (Linhas do Vale do Vouga)
Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

2.º aditamento á Tarifa de despesas acessorias

De harmonia com a Portaria n.º 10.666, de 19 de Maio de 1944, a partir de 4 de Junho de 1944, a redacção do numero 1.º do Quadro I (Taxas de Manutenção) do Artigo 3.º desta Tarifa é substituida pela seguinte:

«1.º—*Bagagens* (incluida a parte do pêso transportada gratuitamente); *mercadorias; dinheiro, valores e objectos de arte* (excepto aqueles cuja taxa de transporte não fôr calculada pelo pêso, pelos quais não é devida taxa)».

Em 29 de Maio de 1944.

+

Une messe de Requiem

sera dite le samedi 3 juin à 11 h. 1/2 en l'Eglise des Martyrs, rua Garrett, à la mémoire de

Madame

Ernest d'Hoop

née

Charlotte Henry de Frahan

pieusement décédée à Bruxelles le 5 mai 1944, dans sa 78ème année.

De la part de Mr et Mme Jean d'Hoop et de leurs enfants.

Portugal no estrangeiro

A nossa organização corporativa apreciada na Irlanda

A revista irlandesa «The Irish Monthly» publica em seu numero de março passado um extenso e interessante artigo da autoria de J. J. M. Ryan sobre a organização corporativa portuguesa.

O autor, que mostra conhecer largamente os principios e a obra do corporativismo em Portugal, começa por traçar um quadro da organização social portuguesa iniciada em 1933, descrevendo os fins e a missão a desempenhar pelos diversos organismos e destacando sobretudo a obra realizada pelos Gremios, Sindicatos, Casas do Povo, e Casas de Pescadores.

Depois de analisar o longo caminho já percorrido e os evidentes beneficios que a obra trouxe a toda a nação o articulista afirma:

«A esta notavel lista de realizações palpaveis levadas a cabo pelo Corporativismo devemos ainda juntar muitas outras de caracter geral. Estas não serão prontamente verificaveis recorrendo a estatisticas, mas são evidentes a todos aqueles que fizerem a comparação entre as presentes condições em Portugal e as que existiam antes do estabelecimento do Estado Corporativo».

E em seguida acrescenta:

«Da reorganização da vida economica em bases corporativas resultou uma maior estabilidade.

Isto conseguiu-se não só pela proibição de greves e paralisações de actividade, mas ainda pela observancia das condições impostas pelos contratos de trabalho. A estabilidade economica originou naturalmente uma melhoria nas condições de vida dos trabalhadores, e a continuidade de emprêgo em condições seguras e termos aceites produziram um estado de satisfação e bem-estar de que o trabalho em Portugal nunca até aqui gozara. Assegurando ao trabalho representação na superior organização do Estado—por meio do lugar que os sindicatos têm na Camara Corporativa—Salazar cumpriu a sua promessa de erguer o estatuto politico do trabalhador».

Mais adiante J. J. M. Ryan ocupa-se das criticas injustas que se têm feito ao corporatibismo em Portugal, sobretudo á sua impotencia para travar a subida do custo da vida, e escreve:

«Se bem que o Corporativismo não tenha conseguido poupar os portugueses ao sofrimento das actuais condições de guerra e os preços tenham subido bastante durante êste periodo não há simplesmente qualquer comparação entre as condições de agora e o caos economico que reinou no periodo de 1914-1919».

A terminar, o articulista refere-se ainda á geral simpatia e dedicação do povo português pelos seus Chefes e afirma que as criticas feitas ao sistema corporativo nascem da ignorancia da maior parte das pessoas, que não compreendem o que seja o Corporativismo.

SUFRAGIOS

D. Casimira Costa

Por motivo da passagem do 4.º aniversario do falecimento de D. Casimira Costa, mandaram seus filhos rezar, hoje, uma missa de sufragio na igreja de S. Domingos.

José Nunes

Deu entrada na Casa de Saude de Benfica, a-fim de sujeitar-se a uma operação, o nosso camarada de Imprensa sr. José Nunes.

FEIRA POPULAR
Se levar uma joia da
Ourivesaria Montil
despertará a atenção de todos,
Preços sem concorrencia
OURO A PESO SEM FEITIO
R. Morais Soares, N.º 95-B

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Correia Bettencourt, D. Joaquina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendoça de Carvalho Daun e Lorena, D. Helena Rocha Jorge, D. Maria da Penha de Lemos Moller e D. Arminda Kuth.

CASAMENTO

Realizou-se o casamento do sr. Augusto Dias da Silva, sobrinho do sr. Julio Trindade de Oliveira, com a sr.ª D. Solange Gonçalves Grave. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Alberto Gonçalves Crespo, e sua esposa, sr.ª D. Paula da Conceição Crespo e, por parte da noiva, o sr. Adelino Dias Baptista, industrial em Mira D'Aire, e D. Maria Antonia Baptista.

—Na basilica da Estrêla, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Gabriela Tiago do Carmo, filha da sr.ª D. Emilia Tiago do Carmo e do sr. Manuel Vicente do Carmo, 2.º tenente da Marinha de Guerra, com o funcionario da contabilidade central do «Diario de Noticias» sr. José Abel Pedroso de Saphera Costa, filho da sr.ª D. Emilia Xavier de Lemos Pedroso Ferreira e do nosso camarada Saphera Costa.

O acto foi celebrado pelo rev. padre dr. Moreira das Neves, que proferiu no final uma brilhante alocução, tendo paraninfado por parte da noiva a sr.ª D. Carolina do Carmo Borges e o sr. Manuel Borges e por parte do noivo a sr.ª D. Angela Ascensão Ferreira e o medico sr. dr. José Furtado Leite.

Após o «copo de agua», os noivos seguiram para as Caldas da Rainha, de onde partirão em viagem de nupcias pelo norte do país.

ALMOÇO DIPLOMATICO

O ministro da China em Lisboa, sr. Henry Kenghui, ofereceu hoje, no Aviz Hotel, um almoço diplomatico, a que assistiram os srs. embaixador Teixeira de Sampaio, e drs. Henrique Viana e João de Mendonça.

CURSO JURIDICO DE 1929-1934

Reune-se em Lisboa, no corrente mês de junho, o curso juridico de 1929-1934, para o que se efectuará uma reunião preparatoria na segunda-feira, dia 6, ás 21 e 30, na rua da Fé, 23, 1.º, á qual podem assistir todos os componentes do referido curso. As adesões podem ser enviadas á comissão organizadora, constituida pelos srs. prof. dr. Luiz Pinto Coelho, dr. Sentob Dreiblat de Sequerra e dr. Vasconcelos Carvalho, ou pelos telefones 23007 e 20545.

VASOS OLARIA ADAO—R. Soares dos Reis. 5—Campolide—Tel. 45361

VIDA MUSICAL

Recital de musica espanhola

Em 10.º concerto da temporada, realiza a Sociedade Nacional de Musica de Camara, na noite de 3 do corrente, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, um recital de musica espanhola, pela ilustre cantora Esmeralda de Seslavine, que pela primeira vez se apresenta ao publico da capital. Esta artista, que tem obtido grandes exitos no país vizinho, interpretará, acompanhada por Regina Cascais, as seguintes obras: «Cerranilla» e «Canta, canta, cuchillo», de J. Rodrigo; «Rimas, 2 e 3», de Albeniz; «La corza blanca» e «La niña que se vá al mar», de Halffter; «Amor y odio», «El majo timido e callejeo», de Granados; «El Vito» e «Canto Andaluz», de J. Nin; «Los dos miedos» e «Cantares», de Turina; «El pano moruño», «Cancion», «Nana» e «Jota», de Falla. Marcações de lugares na casa Sassetti.

Investigação de paternidade

Por acordão do Supremo Tribunal de Justiça, proferido em sessão de 30 do mês findo, foi dado provimento ao recurso interposto pelo sr. José Jorge de Almeida e sua esposa, D. Isabel Fontoura de Carvalho de Almeida, na acção de investigação de paternidade que movem contra os herdeiros de seu falecido pai o capitalista José de Almeida Cunha, pelo 5.º Tribunal da Comarca do Porto.

A ACÇÃO CATOLICA

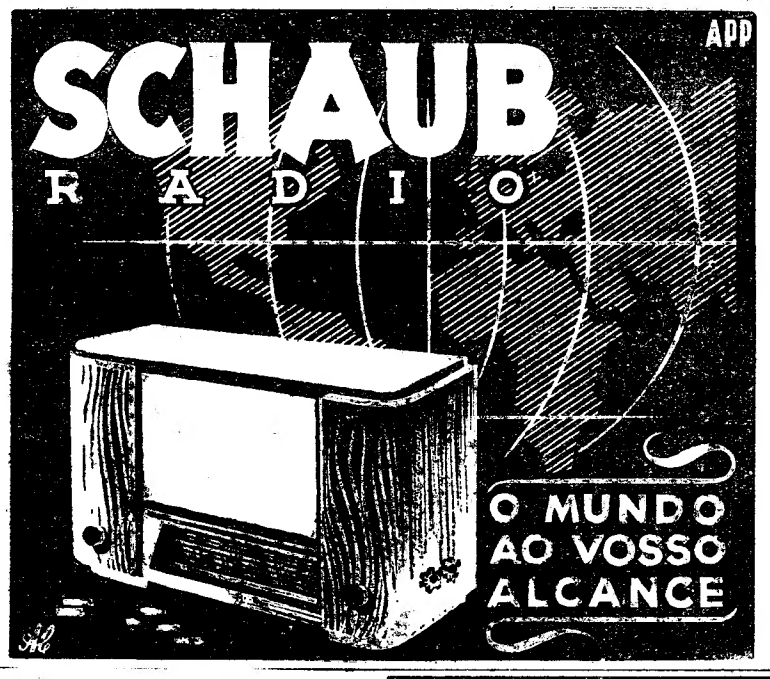
Começou hoje a I Decenal Portuguesa

De hoje até domingo, realiza-se, em Lisboa, a I Decenal da Acção Catolica Portuguesa, que constará de cerimonias religiosas e de sessões de estudo. Como inicio dos trabalhos, houve hoje, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa de pontifical, pelo sr. bispo de Helenopole, que, á entrada no templo, foi aguardado pelo páraco rev. conego dr. José Gracias. Dirigiu as cerimonias o rev.º conego dr. Honorato Monteiro.

As primeiras sessões de estudo realizam-se ás 17 e 30 e 21 e 30, na Sociedade de Geografia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	—	972$	975$
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	968$	970$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.003$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.047$	1.055$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.040$	1.038$	1.040$
Consolidado 4% T. 10	1.007$	1.007$	1.008$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.111$	1.111$	1.115$
Centenarios 4 %	2.415$	2.410$	2.420$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.060$	1.080$
Externas 1.ª série	1.830$	1.830$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.840$	—	1.840$
Externas 3.ª série	—	—	1.905$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.910$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Emprestimo 5% 1895. T. 100 £...	—	4.200$	4.400$
5% 1895. T. 500 £...	—	4.150$	4.400$
5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £.....	—	5.800$	—
5% 1913, Titulos 100 £.	—	4.200$	—
5% 1913 Titulos 500 £.	—	4.150$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	6.500$	6.500$	6.600$
5% 1914. F. T. 100 £...	6.700$	6.550$	6.800$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.606$	2.615$
Lisboa e Açores por...	918$	916$	919$
Ultramarino cp. T. p.	359$	358$	360$
Portugal port. T. p....	—	—	1.670$
Fidelidade	—	53.500$	58.000$
Mundial...	1.595$	1.590$	1.600$
Nacional...	—	1.600$	1.850$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	226$
Cervejas Estrela	—	1.800$	1.900$
Cimentos Tejo..	—	490$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	760$	780$
Credito Predial por. ...	29$	28$	29$
Gás e Electricidade cup	273$	273$	274$
Alto Alentejo cupão...	—	910$	935$
Industrial Aliança... ...	386$	384$	386$
Portugal e Colonias ...	309$	309$	309$
N. de Navegação T. p.	988$	985$	988$
Colonial de Navegação	1.310$	1.305$	1.315$
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	925$
Port. Tabacos cupão...	539$	539$	—
Tabacos Portugal cupão	—	650$	670$
União Electrica Portug.	—	511$	515$
Casseguel	921$	920$	922$
Agricola das Neves ...	—	678$	685$
Agricultura Colonial ...	—	460$	465$
Açucar de Angola	1.369$	1.365$	1.371$
Buzi 1.ª emissão T. p.	186$	185$	186$
Ilha do Principe	570$	560$	—
Roça Vista Alegre. ...	370$	370$	375$
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	570$
Norte de Portugal 5%	—	119$	120$
C. P. 6 %	250$	248$	252$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	256$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	—	1.037$
União Elect. Port. 5%	—	105$	—



Emprestimos sôbre Penhores
JÓIAS - PRATAS
A MERCANTIL
R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

THO-RADIA
FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

TORERO
A UNICA PASTA DENTIFRICA
QUE EMBELEZA A BOCA

composição { Mentholum 8 grs.—Methylium Salicylicum 8 grs. Lanolinum Anhydricum 16 grs.
BAUME BENGUÉ
ANALGÉSICO
GÔTA, REUMATISMOS
E NEVRALGIAS
Dr. BENGUÉ, Farmacêutico de 1.ª classe pela Faculdade de Paris
MARCA REGISTADA
O mais antigo Analgésico de resultados seguros
Um medicamento que deve existir em tôdas as casas.
Alivio rápido, após a primeira aplicação.
Á venda em tôdas as farmácias do País. — Escudos 15$00

RAPIDE
CREME DE BARBEAR
SEM PINCEL
SEM SABÃO

A costa francesa da Mancha sofreu um intenso bombardeamento

LONDRES, 1.—Pouco depois da meia noite, centenas de bombardeiros ingleses «Lancasters» e «Halifaxes» efectuaram um ataque concentrado ás instalações militares alemãs da costa francesa, entre Dunkerque e Boulogne, sobre as quais despejaram enormes quantidades de explosivos, que provocaram vastas destruições e enormes incendios.

Os habitantes das cidades costeiras britanicas da Mancha acordaram sobressaltados com as grandes vibrações nos edificios, provocadas pelas explosões do outro lado do canal.

Durante toda a madrugada lavraram formidaveis incendios nas areas de Dunkerque, Calais e Boulogne, e de vez em quando ouvia-se distintamente o estampido de tremendas explosões. Sabe-se que foram pelos ares varios depositos de munições.

A's 7 horas da manhã, da costa britanica viam-se enormes colunas de fumo negro na costa francesa.

Foram tambem atacados parques e entroncamentos ferroviarios no sector da costa francesa e aerodromos alemães. Desmantelaram-se e danificaram-se muitas locomotivas e vagões, outro material circulante ferroviario e muitos aparelhos germanicos pousados no solo.

Nestes ataques não se perdeu um unico bombardeiro inglês.—(U. P.).

Dois barcos afundados

LONDRES, 1.—Em frente de Boulogne foram esta manhã afundados 2 barcos de carga alemães, com um total de 8 mil toneladas, devido á acção dos bombardeiros britanicos do Comando Costeiro.—(U. P.).

Outros ataques

LONDRES, 1—O Ministerio da Aeronautica anunciou hoje que bombardeiros britanicos, em grande fôrça, atacaram ontem á noite comunicações ferroviarias em Trappes e Saumur.—(Reuter).

O ritmo dos ataques a França

LONDRES, 1.—A força aerea expedicionaria aliada, dirigida pelo marechal chefe do Ar, sir Trafford Leigh-Mallory, efectuou no mês de maio um total de quasi 65.000 surtidas sobre a França ocupada. Os ataques complicam cada vez mais as comunicações alemãs, tão necessarias para resistir á invasão.—(Reuter).

Mil mortos em Ruão

PARIS, 1. — Aviões anglo-americanos efectuaram ontem novo ataque violento contra bairros de habitação da cidade de Ruão.

Segundo as verificações feitas até aqui, a população registou 1.000 mortos.—(D. N. B.)

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 1—A noite passada bombardeiros alemães lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre o leste da Inglaterra, as quais provocaram estragos e incendios.

As autoridades britanicas dizem não ter havido vitimas.—(U. P.).

Em maio não houve alarmes aereos em Londres

LONDRES, 1.—Até á meia noite de ontem, Londres não tivera qualquer alarme aereo. Assim, o mês de maio de 1944 é o primeiro mês em que a capital não ouviu as sereias dos alarmes aereos, desde 1942. Nesse ano houve 6 meses—janeiro, fevereiro, abril, maio, novembro e dezembro—em que Londres conheceu os alarmes aereos frequentes, assim como no ano passado e nos primeiros 4 meses de 1944. A ultima vez que Londres ouviu as sereias foi na madrugada de 2 de abril.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1—*Comunicado:*

«Ontem, o inimigo continuou os seus ataques de grande envergadura, sobretudo contra as nossas posições na vertente sul dos Montes Albanos e no sector de Frosinone.

A oeste de Velletri, as nossas tropas repeliram, depois de encarniçados combates, todos os ataques inimigos, levados a efeito com o apoio de um importante contingente de carros blindados, 23 dos quais foram destruidos.

A leste de Velletri, travam-se duros combates com forças inimigas que penetraram nas nossas posições. Distinguiu-se, muito especialmente, nêsse ponto, um regimento de assalto de paraquedistas, sob o comando do major Timm.

Perto e a oeste de Frosinone, frustraram-se, durante o dia, fortes ataques do inimigo.

Aviões nocturnos de batalha atacaram, na cidade de Aprilia, duas baterias inimigas, bem como colunas, com eficacia.

A luta na frente leste

Na frente leste, as nossas tropas continuaram os violentos contra-ataques e ataques, no sector ao norte de Jassy, contra a renhida resistencia do inimigo.

Em duros combates, travados em colaboração com forças de combate e de batalha da «Luftwaffe», foram destruidos 37 carros adversos. Os caças e os aparelhos de reconhecimento e de batalha derrubaram, sobre este espaço, 87 aviões inimigos.

No terreno fronteiro aos Carpatos, no sector a sueste de Brody, foram coroados de exito, não obstante a energica resistencia dos sovietes, empreendimentos ofensivos dos hungaros».

A «Luftwaffe» atacou, de dia e de noite, as comunicações ferroviarias sovieticas, com excelentes resultados. Foram destruidas numerosas instalações e dois comboios de carburantes.

Num empreendimento de choque, na região do lago de Pleskau, foram destruidos, na margem nordeste, muitos ninhos de resistencia sovieticos.

Os ataques a oeste

Formações de bombardeiros americanos lançaram bombas sôbre varias localidades da Alemanha ocidental e meridional. Em Osnabrueck e em Hamm, registam-se estragos materiais. A população teve perdas. Sôbre o Reich e os territorios ocupados, foram abatidos muitos aparelhos adversos, cujo numero ainda não foi determinado.

Uma formação de bombardeiros americanos que realizou uma incursão sobre a Romenia causou estragos materiais no espaço de Ploesti. A população teve perdas. As forças de defesa antiaerea alemãs e romenas aniquilaram 28 aparelhos inimigos.

Aviões de combate rapidos alemães atacaram, a noite passada, objectivos isolados da Inglaterra meridional.

Durante o mês de maio, foram afundados 24 navios de comercio e de transporte, com o deslocamento total de 131.700 toneladas. 23 outros, com o deslocamento de 169.000 toneladas, foram danificados. Estes barcos faziam parte da frota de abastecimento anglo-americana e foram atacados por forma'ões da «Luftwaffe» da Marinha de guerra alemã».—(D. N. B.).

Novo director da Stefani

MILÃO, 1. — O ministro da Educação Nacional comunicou oficialmente que, por proposta do presidente da agencia Stefani, Luigi Barzini, o jornalista Ernest Stobaquanno, até aqui director do «Lavoro» de Génova, foi nomeado director geral da Agencia Stefani.

O jornalista Pellegrini foi nomeado director do «Lavoro» de Génova.—(D. N. B.).

AS ELEIÇÕES NO EIRE

DUBLIN, 1.—Anuncia-se que o Primeiro ministro, De Valera, tem assegurada a maioria nas eleições gerais que se realizaram no Eire.—(R.).

A Russia só pode ser livre
depois da destruição do bolchevismo

Isto afirmaram os bispos ortodoxos da região baltica na conferencia realizada em Riga, em abril, e de que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dá, no seu ultimo numero, uma larga reportagem.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

NOVAS CARREIRAS AEREAS
para a America Latina

WASHINGTON, 1. — A «American Aviation Daily Review» informa que há 23 pedidos para estabelecer novas carreiras aereas para a America Latina e região das Caraibas. A revista diz que as barreiras para o êxito das operações de transportes aereos dentro do continente incluem a falta de facilidades nocturnas na maior parte dos países latino-americanos.

A uniformidade de equipamentos de radio, o padrão nos comprimentos de onda e o estabelecimento de postos de radio são tambem assuntos que complicam a navegação aerea e que devem ser estudados quando se reunirem os delegados dos varios países da Comissão Aeronautica permanente. Estas discussões iniciar-se-ão primeiro nos Estados Unidos e serão seguidas por conferencias nos outros países, pouco depois.—(R.).

O 5.º Exército *recebeu reforços* para o ataque à capital italiana

NAPOLES, 1. — Nos portos de Nettuno e Anzio desembarcaram ontem, á tarde, importantes reforços de tropas aliadas e grandes quantidades de material de guerra, para reforçar o 5.º Exercito, a-fim de apressar tanto quanto possivel a queda de Roma.

Foram tambem desembarcadas enormes quantidades de generos alimenticios, destinados ás populações civis das cidades e povoações italianas que vão sendo libertadas.—(U. P.).

Bombardeamento dos aeródromos dos arredores de Roma

NAPOLES, 1—Centenas de bombardeiros e caças aliados voltaram esta manhã a atacar, com violencia, os aerodromos alemães, situados em redor de Roma e as vias de abastecimento das forças de Kesselring.

Muitos aparelhos foram total ou parcialmente destruidos e mais de uma centena de veículos com abastecimentos ficaram reduzidos a destroços em plena estrada. — (U. P.).

Uma acção dos neozelandeses

LONDRES, 1.—Tanques «Sherman» de 30 toneladas, dirigidos por neozelandeses, conseguiram vencer uma encosta de mais de 600 metros, sôbre o vale do Liri, para reduzir as defesas alemãs. O feito verificou-se na segunda-feira. Entrincheirados no cume, sôbre a aldeia de Santo Padre, os alemães tinham estabelecido uma bolsa de paraquedistas, resistindo encarniçadamente aos ataques da infantaria indiana. Ao fim da tarde intenso fogo de metralhadoras tornou impossivel aos indianos manterem-se junto das trincheiras alemãs; pediram o auxilio dos tanques neozelandeses.

Antes do escurecer, os tanques, dominando enormes dificuldades, tinham chegado a menos de 200 metros do pico e lançavam granadas explosivas sôbre as trincheiras alemãs. Dentro de poucos minutos o oficial comandante e 6 alemães estavam mortos e os outros entregaram-se.—(R.).

SOLAR DA VACARIÇA—LUSO
Privilegiada região da «AGUA DO CRUZEIRO», a mais fina, saborosa e cristalina agua de mesa de PORTUGAL. Já preferida em todo o país
Comprove-o V. Ex.ª, provando-a e confrontando-a
Depositarios: CONTRERAS & CONTRERAS, L.DA—R. S. BENTO, 634—TELEF. 63033

Noticias da ultima hora

UM INCENDIO
na colonia penal agricola de Alcoentre

ALCOENTRE, 1.—(Pelo telefone).—Declarou-se hoje um incendio na colonia penal agricola de Alcoentre, que foi inaugurada em fevereiro passado e que constitue um estabelecimento que marca uma nova epoca no regime penal do nosso país.

O fogo declarou-se ás 14 e 30 num barracão de arrecadação, e depois duma hora estava dominado.

Trabalharam na extinção do incendio—que provocou prejuizos importantes—os bombeiros voluntarios da Azambuja, os funcionarios, os guardas e os presos da colonia.

Não houve desastres pessoais.

O autor de um furto
foi apresentar-se á Policia

Esta tarde, apareceu na esquadra dos Terramotos, o trabalhador Artur Pereira, residente no Casal Ventoso de Baixo, a declarar que, ontem, ao passar na rua Saraiva de Carvalho, viu um homem a dormir numa escada e resolveu furtar-lhe das algibeiras a carteira com 180 escudos. Uma vez na posse desta importancia, andou com alguns amigos a decilitrar por varias tabernas, até esgotar todo o dinheiro. Hoje, sentindo remorsos, resolveu entregar-se á prisão. E' claro que lhe foi feita a vontade, pelo que deu entrada num calabouço.

A Policia, entretanto, averiguou que o preso não falou verdade quando disse ter encontrado o roubado a dormir numa escada. O que se passou, em boa verdade, foi o seguinte: Quando o sr. Elisio Gomes passava numas terras á estrada dos Prazeres, foi assaltado pelo referido individuo, que ia acompanhado de mais dois. No entanto, conseguiu fixar um deles, que é justamente o que se apresentou agora á prisão, o que fez movido pelo remorso e com receio de ser preso ou encontrado pelo queixoso.

UM HOMEM MORTO
no rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 1.—Apareceu morto, no rio Minho, João Martins da Silva, o «Catalão», de 70 anos, pescador. O morto apresenta na cabeça sinais de agressão, possivelmente de tiros de espingarda. Supõe-se que o «Catalão» tenha sido tomado por contrabandista e alvejado por guardas da fiscalização de um ou de outro lado do rio, e que, ferido, tenha caido á agua e morrido afogado.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Continuação do tempo de trovoadas, acompanhadas de aguaceiros. Vento de direcção variavel e geralmente moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 20º; minima, 17º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º; minima, 15º,1.*

A organização da paz
segundo os planos americanos

LONDRES, 1. — Um telegrama de Washington, de John Hightower, da Associated Press, diz que há 5 pontos principais no esquema americano para a organização da paz no após guerra.

Esses pontos são: 1.º—Será criado um Conselho das Nações Unidas, com a Russia, a Grã-Bretanha, a China, os Estados Unidos e três ou quatro nações menores a eleger pela Assembleia, num principio rotativo; 2.º—A Assembleia das Nações Unidas compor-se-á de todos os 35 países unidos, podendo eventualmente incluir todos os outros países. Na Assembleia, as pequenas nações terão voto igual ao das grandes nações; 3.º—O poderio policial será formado por forças militares das grandes nações. As unidades conservarão as suas respectivas identidades separadas, mas só serão empregados de acordo com as decisões da Assembleia; 4.º—Um tribunal mundial tratará de todas as questões legais entre as nações. Será apoiado moral e militarmente pelas Nações Unidas, embora seja independente da Assembleia; 5.º—Será estabelecido um organismo de mediação para tratar das divergencias que não digam respeito ao tribunal, por se não tratar de assuntos de direito.—(R.).

Pagina Literaria

OS NOSSOS CONTOS

DESENCANTO

por **António Garcia**

—Não posso! Não posso!

Clara sufocava os soluços enrodilhada num *maple*. Sentia um pêso enorme onde o coração batia, e tinha a sensação de que a cabeça, embora quieta, descrevia enormes circulos no espaço.

De vez em quando soltava uma exclamação, um gemido. Mas apetecia-lhe gritar. Todo o seu corpo tremia. Não tinha fôrças para se arrancar áquele estado de prostração. Sabia só que sofria. Sofria uma dôr enorme. Parecia-lhe que toda a sua vida terminara ali, naquele momento, naquela casa que já não possuia o encanto de outrora.

A pouco e pouco, do fundo da consciencia nasciam-lhe pensamentos mais precisos, surgia-lhe a recordação de todo o seu passado mais proximo.

Porque se casara? Tinha uma grande necessidade de amor, de carinho, de viver... Vasco aparecera-lhe nêsse ansioso instante. Seria o seu ideal? Nunca soubera ao certo qual era o ideal a que aspirava. Supusera encontrá-lo tantas vezes, no entusiasmo do primeiro momento, para logo compreender que a sua imaginação, o seu desejo, o seu sonho estavam para além da realidade...

Mas Vasco parecia tão diferente... Era um pouco misterioso ás vezes, impenetravel mesmo, mas todo êle era uma promessa... Parecia existir na sua alma um anseio sempre mais alto, uma febre nunca extinta. Como seria agradavel deixar-se prender naquele fogo que o abrasava, partilhar da sua mesma vida de inquietação, de ansia sempre insatisfeita de viver, e caminhar com êle, por toda a parte onde a sua fantasia os levasse..

Parecia-lhe um sonho!... Num sonho mesmo viveu todos aqueles dias e todos aqueles meses que antecederam o casamento. Sua imaginação febril arquitectara mil venturas. Felicidade! O que seria a felicidade? Ouvira um dia dizer que era apenas um enorme desejo e nada mais. Mas ela queria sentir mais do que êsse desejo, queria vivê-la. E agarrava-se a êsse pensamento, a essa determinação.

Ter uma casa, ter um lar!...

Esta ideia começava-lhe a despertar um entusiasmo que nunca sentira. Criar, para si e para êle, um ambiente proprio, só dêles, cheio de beleza, cheio de conforto, onde ambos sentissem a plena satisfação de existir.

Chegou, finalmente, o dia tanto tempo desejado. Ela estava nervosa, impaciente, com pressa de que terminasse a maçadora cerimonia, e os cumprimentos das amigas e os inumeros votos de felicidade que lhe fizeram. Vasco estava calmo, distante talvez, sabendo sorrir sem alegria. De vez em quando olhava-a em silencio. Pela primeira vez aqueles olhos negros profundos, a inquietavam. O que estariam êles vendo? Nunca se sabia bem o que via Vasco para além da realidade que se mostrava aos olhos de todos. Seria simplesmente uma muda adoração?

Depois veio o encanto dos primeiros dias. Tão efemero!... Sucederam-se outros dias, e outros e sempre mais... O que teria mudado nêles? O que fôra feito daquele entusiasmo que tudo tornava facil, alegre, belo? O que enchera as suas almas de frieza? Vieram as dificuldades, vieram os pequenos desacôrdos, veio a vida diferente que ambos viviam separá-los, colocar sempre entre eles uma maior distancia.

Vasco saía para o emprêgo. Clara ficava entregue aos trabalhos domesticos. Fazer comer era um sacrificio horrivel. Lavar a loiça parecia-lhe um castigo ainda maior. Preocupar-se, a todo o momento, com outros pequenos pormenores—a lavadeira que não aparecia, a mulher a dias que não encerava bem a casa, o pó que se acumulava nos moveis, as flores que murchavam depressa nas jarras, as compras que não vinham certas, e tudo, tudo o mais—faziam-lhe crescer uma revolta intima contra a sua condição de mulher.

A casa, pequena, parecia-lhe imensamente grande. Vagueava por ela sem prazer. Quasi lhe sentia odio. Era uma especie de prisão onde tinha encerrado, voluntariamente, a sua vida inteira.

Invejava Vasco pela sua liberdade, pela sua despreocupação de tantas coisas que a inquietavam. Só ela não podia viver a vida que ambicionava! Amarrada sempre áquela grilheta, não tendo tempo para outras preocupações, nem disposição para qualquer prazer. Era aquilo a felicidade? Tantos sonhos, tantas ilusões desfeitas!... Amargurava-se em todos êsses

(Continua na pag. seguinte)

A vida inglesa apresenta estas imagens de tradição e pitoresco. Na maior parte dos colegios e universidades, Eton, Cambridge, Oxford, os alunos têm um trajo proprio e prerrogativas tradicionais. Nesta vetusta aldeia, onde ha um importante centro universitario, os rapazes usam, de verão, chapeu de palha e calça branca. O seu trajo é invariavel, na estação calmosa. Das aulas vão para os campos desportivos. Fazem-se homens, forjam-se caracteres, e não se inventam sabios ou mneumonicos, cuja cultura é, quasi sempre, despojada na vida pratica. A instrução é, de certo modo, um acessorio de corpos sãos e de consciencias virilmente constituidas. Nesta guerra, a mocidade inglesa tem provado a excelencia da sua magnifica educação

«VERONICA»

o romance da professora

por AUGUSTO DA COSTA

Augusto da Costa

Augusto da Costa segue a direito a sua estrada de romancista. Uma recta larga, de horizontes fundos, com sombras macias e frescas, de onde a onde, que têm como expressão um livro anual. Continua a dar-nos historias de provincia, com uma certa «patine» do passado, trinta, quarenta anos, o que nos fornece interessantes caracteristicas psicologicas e morais da vida dessas epocas, e, sobretudo, uma curiosa caracterização dos problemas sentimentais que, então, se debatiam, relações, meios, figuras, etc.

«Veronica», fresco da tinta dos prelos, é o melhor romance de Augusto da Costa. Sente-se que o tempo, a experiencia do genero, foram para ele lições proveitosas. Já não se perde em circunstancias de pormenor, e até em desvios de caricatura politica que pareciam não ser excrecencias á unidade das obras, mas até evidentes anacronismos. «Veronica» é um belo romance, passado numa cidade do Alentejo, com expressão de caracteres, dinamismo na acção, e uma linguagem tersa e amena, que é, talvez, um dos seus melhores atractivos para o publico. O romance é a vida duma professora, bela e seria, que, cortejada, caluniada, vilipendiada, não perde a confiança no destino. A protagonista é dum admiravel recorte. Augusto da Costa insuflou-lhe uma alma pura, tocada de melancolia, que nos perturba e comove. E' um dos melhores tipos da sua obra. No seu sofrimento, na sua redenção e no seu luto—há um circuito de ternura e de beleza, que fará molhar de lagrimas os olhos das mulheres que lerem o romance. *(Parceria Pereira).*

LAMENTO

Hoje a noite é mais escura...
—O' noite do desalento!
Noite negra, ó sepultura
Do meu torvo pensamento!

As arvores ramalhando
Cantam pressagios de dôr
E eu sinto que estou chorando
Perdida no meu amor.

Vem longe a manhã, medito.
Peço a Deus que me conforte
E fico á espera do dia!

Julgo ouvir ao longe um grito
E o pesadelo da morte
Numa vaga melodia.

MARIA GUIOMAR

OS LIVROS DA SEMANA

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a retirar a habitual secção de critica literaria, «Os Livros da Semana», do nosso colaborador sr. dr. João Gaspar Simões.

O PRETO NO BRANCO — ITALIA

José Maria, humanista nas horas vagas, como acabasse de ler o noticiario dos jornais e as batalhas na frente italiana, foi buscar um livro a uma prateleira das suas estantes, abriu-o e disse-me com uma voz comovida:

—Oiça, oiça isto que é belo...

Depois, grave e solene, declamou:

—«O' minha Patria, eu vejo os muros e os arcos e as colunas e as estatuas e as torres desertas dos nossos avós, mas a gloria não vejo...

Depois continuou na propria lingua que estava traduzindo:

Or fatta inerme.
Nuda la fronte e nudo il peto, mostri
Dimé, quante ferite!...

E entremeava, voltava ao português:

«O' deuses Numes!
Misero aquele que na guerra cai
Não pela terra patria e pela sacra
Consorte e caros filhos,
Mas por outros que lutam
Por outra gente! E ao morrer não pode
Dizer: terra da Patria
Eis que te dou a vida que me deste!

Isto—comentou o meu poeta filosofo—é a Ode á Italia do grande Leopardi. Isto, meu caro senhor, é e será sempre muito belo. Sem contar que a lingua em que está escrito é a dôce fala do Lacio, a dôce lingua italiana, musical e ardente. Você não calcula como me espanta o destino dessa Italia que tem sido sempre o mesmo através da Historia: dar-se sem contar, abrir as veias, desentranhar-se em luz, em harmonia, em beleza, para que a Humanidade lucre e ganhe com o seu sacrificio. Não sei se você já reparou que todos os povos têm a sua epopeia racica, nacionalista. A Italia não tem. Assim, por exemplo, os alemães têm o Siegfried, ingenuo e bravo, que combate com os deuses. A França tem o Cid e a batalha de Roncesvalles. E há o rei Artur e a Tavola Redonda e o Robin Hood, o heroi inglês, util á sua raça. Nós temos a maior—os «Lusiadas». A Italia, quando fabrica epopeias, faz a Divina Comedia, extra-terrena, subterranea e infernal ou elevando-se ao Paraiso e lidando com os santos e os anjos. Ou o Orlando furioso do Ariosto, poema de encantamentos e cavalos com asas, poema de magia e de feitiços. Durante anos e anos, os franceses, os espanhois, os imperiais, ocupam a Italia devastada. A Italia morre—e canta! Flagelada, supliciada, exangue—ela canta! E' um hino a sair dum sepulcro. Sede da Roma catolica, na verdade a sua musica é universal e ecunemica! Quando nós, os portugueses, rudes e fortes, damos—porque na verdade démos, «mundos novos ao mundo»—a Italia, para completar a ruina de Veneza e do Adriatico, para perder a sua posição de privilegio, cede á Espanha Cristovão Colombo, que vai dar aos espanhois e ao imperador Carlos V, um imperio onde nunca se põe o sol! Nós, ainda hoje, depois de nos terem arrebatado a herança grandiosa, temos Goa, Damão e Diu! O navegador genovês deu tudo ao armador espanhol e de graça!

José Maria, calou-se um momento e continuou:

—E agora veja que esta raça trouxe ao mundo a Renascença, ensinou a Beleza, ás almas barbaras do resto da Europa. E lembre-se de Leonardo, de Miguel Angelo, da legião de artistas sem igual, que brotaram do solo italiano. Lembre-se, acima de todos, de Galileu, e do seu «eppur si muove»! Galileu é o emoncipador do homem. Até, mesmo quando se pensa em unir os povos, sob uma nova paz romana, é um corso, ao serviço da França, que tenta essa absurda empresa, a seculos de distancia de Carlos Magno e das concepções imperiais do Sacro-Imperio. E deixe-me, para acabar este discurso, lembrar-lhe que nós tambem tivemos um Fernão de Magalhães, que nos não deu nada, salvo a gloria, de ser um dos maiores homens do mundo. Para terminar, vou traduzir-lhe os votos de Boiardo, o heroi do Orlando Furioso:

—Eu vejo o Arno e o Tibre tintos de sangue humano. Se, por graça, eu viver tempo bastante p'ra vêr a Italia em paz, a Italia que eu agora vejo em sangue, esmagada pelas nações em guerra, e a vir mudar as suas lagrimas em risos e procurar remedio ás suas dôres, então cantarei numa lira mais forte e sonorosa».

E José Maria concluiu, com convicção:

—Sim, a Italia, ha-de cantar sempre. E a sua voz ha-de ser sempre bela e pura e desinteressada—para bem da Humanidade! Ponto é que a não queiram desviar da sua incomparavel missão historica!

RAMADA CURTO

O «SEMPRE FIXE»

O numero de ontem do *Sempre Fixe* é magnifico de graça e oportunidade. Mestre Valença dá-nos uma bela pagina, plena de actualidade, sobre Lisboa na Feira Popular de Palhavã; Botelho tem uma pagina de «Ecos da Semana», adoravel de critica e imaginação; as secções de desportos, de teatros e outras habituais vêm repletas de comentarios deliciosos; além de colaboração artistica e literaria, variada e de grande interesse, de Stuart, Pargana, Pinteus, cronica do Porto, etc.

Espectaculo para crianças

no Coliseu dos Recreios

Por generosa oferta do sr. Ricardo Covões, empresario do Coliseu dos Recreios, realiza-se no sabado uma «matinée» dedicada ás crianças pobres da capital, em idade escolar. O sr. governador civil, a quem foi feita a oferta, incumbiu as Juntas de Freguesia da distribuição das entradas.

Para este efeito as Juntas estão já inscrevvendo as crianças que frequentam as escolas.

CIRCULO GOMES DE SÁ

Realiza-se amanhã mais uma reunião do Circulo Gomes de Sá, com o costumado almoço semanal, no Chave de Ouro. Tomará posse a nova direcção, eleita para o segundo quadrimestre deste ano, constituida pelos srs. Sergio Barbosa Mendes, Carl Hultin, José Nunes dos Santos, Ventura Abrantes, Luiz Ferreira, José Neves Bandeira e Alberto Beja.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Na Academia das Ciencias reuniu hoje, ás 14 e 30, a conferencia dos efectivos, fazendo comunicações os srs. professores Pedro José da Cunha e Pereira Forjaz, o primeiro com uma «Contribuição para a teoria do paralelismo das curvas planas» e o segundo acêrca de «O novo sistema de filosofia quimica de Dalton (1766-1844)» e «Ionimetria da cerveja». A's 16 horas começou a sessão plenaria da Academia.

Escolas da Voz do Operario

Esta noite, pelas 21 horas, em ponto, realiza-se a festa anual de encerramento do ano lectivo no curso comercial da Voz do Operario.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A sopa Juliana».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Baile de mascaras».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O jôgo do diabo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
COLISEU—A's 21 e 45—«As pupilas do sr. Reitor».

CINEMAS

S. LUIZ—«Companheiras adoraveis».
TIVOLI—«O violino de João».
EDEN—«Disraeli o grande ministro».
POLITEAMA—«Acabou o nevoeiro».
CONDES—«Nobreza baturna».
GIMNASIO—«Kora Terry».
ODEON—«A dama incognita».
PALACIO—«A dama incognita».
CAPITOLIO—A corôa de ferro».
CENTRAL—«O que o tempo não levou».
OLIMPIA—«O sabio assassino».
TERRASSE—«Quando elas se encontram».
REX—«Balalaika».
LYS—«Quando elas se encontram».
JARDIM CINEMA—«Fatima, terra de fé».
RECREIOS DA AMADORA—«Doges de Veneza».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

DA BANDEIRA—«Liberdade provisoria».
COLISEU—«Vem aí o sr. Fantasias!».
S. JOÃO—«A dança tem perigos».
TIVOLI—«A Legião Branca».
AGUIA DE OURO—«Vitoria pela força aerea».
TRINDADE—«A dama e o cow-boy».
OLIMPIA—«Bolero».
BATALHA—«A filha do imperio selvagem».
CARLOS ALBERTO—«A ilha do odio».

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da pag. anterior)

pensamentos e revoltas o dia todo. Sentia enormes saudades da sua vida livre de solteira. Correra, a-final, atrás duma quimera. A quimera desfez-se e ficava a vida insuportavel, com as suas exigencias, a sua pequenez, a limitar-lhe todos os horizontes.

Quando êle chegava, reparava no seu ar melancolico, triste, preocupado, frio. Trazia na ideia levá-la ao teatro, ao cinema, a passear a qualquer parte, e tomá-la nos braços, como outrora, e enchê-la de carinhos. Mas a sua frieza intimidava-o. Recalcava todos os desejos. Tornava-se frio tambem e mais silencioso, tentando adivinhar as causas profundas daquela distancia que os separava.

Saía depois de jantar, mais reservado do que nunca. Estivera em vão á espera dum gesto dela que desfizesse todas as sombras que se começavam avolumando.

Clara ficava em lagrimas. Renasciam-lhe todas as revoltas. «Não, Vasco já não gostava dela». O seu silencio ainda mais a torturava e fazia sofrer.

No dia seguinte recomeçava a mesma vida de sempre.

A's vezes sentia vontade de fugir para longe, para muito longe, e sofrer sózinha toda a amargura dos seus sonhos perdidos. Outras vezes pensava em ser forte, em resistir, indiferente como êle, á humilhação do seu viver. Mas o que desejava mais do que tudo era saber, e poder gritar-lhe tudo quanto lhe ia na alma, a sua revolta, o seu odio—sim, agora sentia que um diabolico sentimento tomava conta de todo o seu ser—o seu desprezo pela superioridade que êle afectava, pela vida que a obrigava a viver, sem encanto, sem carinho, sem nada...

Quando o tornava a ver sentia-se menos segura de si.

Ele preguntava-lhe: «O que tens?», esperando talvez quebrar a distancia que os separava, esperando uma palavra ou um gesto que lhe tornasse possivel, sem ofender o seu amor proprio, o seu orgulho, aproximar-se dela novamente, serem como nos primeiros tempos, que pareciam já tão longinquos.

Ela respondia-lhe secamente:

—Nada!

E afastava-se com uma vontade imensa de chorar.

Vasco ficava entregue ás suas cogitações, sem saber a que atribuir aquela mudança tão grande. Depois saía, andava, andava sem destino, com a alma ardendo em febre e o pensamento mergulhado em desespêro.

Um dia deu-se o inevitavel. Tudo quanto vivia nêles explodiu. Disseram um ao outro as suas revoltas. Acusavam-se mutuamente os seus desesperos. Falaram em divorcio e em outras loucuras. Clara enumerou, aumentou, engrandeceu, todas as suas queixas. A vida que levava, os carinhos que não tinha, o amor que não sentia. Vasco calou-se e ela falava sempre. Emocionada com as proprias palavras começou a chorar.

—Não, não quero viver mais aqui, nesta prisão, nêste inferno!—acabou por dizer.

Ele sentiu, nêsse instante, que era o fim de tudo. Fez-se extremamente palido. A realidade impunha-se-lhe duma forma brutal. Espantava-se com ela. Nunca tinha pensado que todo o seu sonho terminasse assim. Alimentava a esperança de a reconquistar, de se reconciliarem, de tornarem a viver felizes. Mas não, compreendia agora que isso era impossivel. Olhou para todos os moveis, para toda a casa, olhou uma ultima vez para Clara: «Oh, se ela lhe dissesse que tudo aquilo, a-final, tinha sido um ataque de nervos!».

Mas não, Clara continuava a soluçar em silencio. Vasco fez um grande esforço para ficar calmo e ainda pôde dizer:

—Não, eu é que devo sair. A casa pertence-te. Sinto que estou a mais.

Hesitou ainda um instante. Caminhou para a porta lentamente. «Se ela corresse para êle, tudo acabaria em bem...».

Era inutil esperar. Abriu a porta e saiu.

Quando Vasco desapareceu, Clara ergueu-se subitamente. Tinha uma vontade enorme de gritar o seu nome e não pôde. Ouvia-lhe ainda na escada os passos lentos. Era só um pequeno esforço para correr e chamá-lo. Ele voltava, com certeza... Mas alguma coisa lhe prendia os movimentos e a propria voz. E ficou ali, de pé, no meio da sala que lhe parecia enorme e vazia sem a presença do marido...

—Vasco!... Vasco!...—conseguiu, por fim, articular. Mas êle já não a ouvia. Ia longe. Correu para a janela. A rua estava deserta..

Voltou para dentro, agora gritando:

—Vasco!... Vasco!...—Mas o seu chamamento ficava sem resposta. Deixou-se cair sobre o *maple*, chorando.

—Oh! Vasco! Não posso! Não posso viver sem ti! Perdôa-me!...

Ele havia de compreender, de adivinhar, que ela o estava chamando.

Ouviu passos na rua. Nasceu-lhe uma esperança. Aproximavam-se. Talvez fôsse êle que voltasse, arrependido. Não era. Os passos afastavam-se para mais longe. Mas êle havia de voltar. O seu coração adivinhava-o. Agarrava-se a esta ideia, obstinadamente, escutando todos os ruidos que vinham de fora. E êle não regressava mais... Assim se passaram horas. Era já madrugada. A cabeça doia-lhe. Tinha a sensação de que um invisivel martelo lhe batia constantemente nas fontes. Os olhos estavam cansados de chorar.

Mergulhava num estado de inconsciencia de que só despertara quando sentia o ruído de alguém que se aproximava.

Punha-se então á escuta, numa espera ansiosa. E sempre os passos que ouvia não eram os dêle...

Por fim adormeceu...

ANTONIO GARCIA

CURSO DE 1907-1912

O sr. ministro da Justiça autorizou os funcionarios dependentes do seu Ministerio, que façam parte dêste curso, a ausentar-se do serviço, durante os dias 3, 4 e 5 de junho a-fim de tomarem parte, em Vale de Figueira, nas festas aniversarias da sua formatura. A partida será no dia 4 de junho ,ás 9 horas, rigorosamene observadas, da praça de D. João da Camara.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBCS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45 a	(Meia hora de programa especial)							
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25.4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEO	19.5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKLJ	30,77		

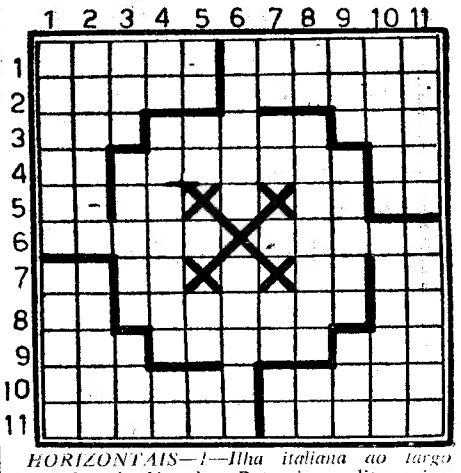
«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 570



HORIZONTAIS—1—Ilha italiana ao largo do Golfo de Napoles. Potencia mediterranica. 2—Imputa falta ou crime. Venta. 3—A plebe. Cordilheira da America Meridional formada de diversas montanhas que atravessam varios países. Rio suiço que banha o cantão de Berne. 4—Nociva. Vedes. Alto ai! 5—Partir. Simbolo químico do erbio. Nome duma letra. Sono das crianças. 6—Mariola. Vagabundo. 7—Letra grega. Reis. Nome dado ao sol pelos antigos egipcios. Abreviatura de grama. 8—Semelhança. Amarrasses. Preposição e artigo. 9—Via. Cozes directamente sôbre o fogo. Divisivel por dois. 10—Soldado. Cheira. 11—Aliados. Parte aquosa que se separa do leite (pl.).

VERTICAIS—1—Tinta vermelha muito viva que se extrai, geralmente, da cochonilha. Victoria. 2—Recuara. Seguiriam. 3—Ponta acerada. Cadela. Procedi. 4—Reis. Atrai. Simbolo químico da prata. 5—Andava. Em o. Campeão. O lado do vento. 6—Possessão portuguesa do Oriente. Catafalcos. 7—Basta. Nome duma letra (inv.º). Sadia. Artigo definido. 8—Parecença. Tirares. Nota musical. 9—Nome de mulher biblica. Pelos asperos e compridos de certos animais. Preposição. 10—Não nascido. Estupido. 11—Nome de homem. Mentiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 569

HORIZONTAIS: 1—Upa. Ias. Lar. 2—Sabido. Adoro. 3—Evora. Acabar. 4—Ena. Aludir. 5—Pia. Editas. 6—Rã. Mês. Avo. Ou. 7—Obidos. Ova. 8—Arlpar. Anu. 9—Animem. Trela. 10—Batia. Tragai. 11—Ala. Rei. Aro.

VERTICAIS: 1—Use. Pró. Aba. 2—Paveia. Banal. 3—Abona. Mirita. 4—Ira. Redimi. 5—Ida. Sopear. 6—Ao. Ale. Sam. Te. 7—Sacuda. Tri. 8—Dádiva. Ara. 9—Lobito. Onega. 10—Arara. Ovular. 11—Ror. Sua. Aio.

REGIONALISMO

Casa de Figueiró dos Vinhos

Esta noite, pelas 22 horas em ponto, na Casa de Figueiró dos Vinhos, haverá uma sessão solene, presidida pelo sr. governador civil de Lisboa. Durante a sessão, será entregue á colectividade um estandarte, oferecido pelo comercio e industria daquela região, estabelecidos em Lisboa.

Casa do Alentejo

O 21.º aniversario da Casa do Alentejo será comemorado, entre outros numeros, com uma conferencia do sr. dr. Diogo Ramos e Costa, em 10 de junho, «Sobre o Alentejo na economia do país» e um almoço de confraternização em 11 de junho para que está aberta a inscrição na secretaria daquele organismo regionalista.

Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo vai comemorar o 2.º aniversario da sua fundação, com um programa de festas que começa no dia 9 de junho e que está a ser organizado com grande esmero.

Cinema para universitarios

Os Serviços Cinematograficos do Centro Universitario de Lisboa vêm, desde há meses, organizando e oferecendo aos estudantes do Ensino Superior programas de cinema de indole cultural. Este primeiro ciclo de actividades será encerrado amanhã, sexta-feira com uma sessão dedicada á Historia da Arte e da Tecnico dos Desenhos Animados. A primeira parte do programa será preenchida por uma curta palestra de Jorge Pelayo, director dos mesmos Serviços, e a qual s eintitula «De Emile Cohl a Walt Disney». Seguidamente serão exibidos, cronologicamente, filmes curtos de desenhos. O programa encerrar-se-á com a projecção da «Parada de maravilhas» de Walt Disney.

CASA DE «OS CARLOS»

A comissão Pró-Casa de «Os Carlos» adquiriu catorze mil metros quadrados de terreno em Mem Martins (Sintra), onde vai fazer construir pavilhões destinados a casas de repouso para doentes, e casa de agasalho para Carlos invalidos e colonia de verão para crianças.

Brevemente iniciar-se-á esta obra de grande interesse para aquela colectividade que já tem 5.000 socios.

VIDA ARTISTICA

Exposição de trabalhos do arquitecto Ernesto Karrodi

No proximo diá 9 de junho, pelas 17 horas, será inaugurada, na Casa do Distrito de Leiria, uma exposição de trabalhos do falecido arquiteto Ernesto Karrodi. No acto inaugural usará da palavra o sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

Lisboa Filme

tem a honra de apresentar

HOJE

no **Ginásio**

a mais extraordinária estrêla europeia da actualidade

MARIKA RÖKK

num filme deslumbrador, com argumento original e empolgante

KORA TERRY

*

Produção UFA

Exclusivo LISBOA FILME

AMANHÃ, 2 DE JUNHO

INAUGURAÇÃO DA GRANDE

TEMPORADA TEATRAL

TRINDADE

apresenta

A GRANDE ORQUESTRA

MANOLO BEL

Agrupamento modernissimo de extraordinários musicos que interpretam tão maravilhosamente a música clássica como o «swing»

e a sua COMPANHIA DE ATRACÇÕES

Pepita Molina, estrela da canção
Hermanas Jara, estrelas coreográficas
Tip & Top, acrobatas excêntricos
Magda Leon, vocalista
Roberto & Barreira, músicos e actores
Pastor, Rosalie e as 10 Esmeraldas

UM ESPECTACULO DE «MUSIC-HALL» 1944
COMO LISBOA NUNCA VIU

BILHETES À VENDA

Teatro Nacional de D. Maria II

AMANHÃ - às 21 e 45 - AMANHÃ

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da peça em 3 actos, de **Joaquim Paço d'Arcos**

O AUSENTE

com **ALVES DA CUNHA, Amelia Rey Colaço** e **Lalande** nos principais papeis

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e 23 h.

Ultimo dia Ultimas representações da comedia em 3 actos, original de **Ascensão Barbosa** e **Abreu e Sousa**

A SOPA JULIANA

pela **Companhia Maria Matos**

Duas horas de gargalhada

Grande sucesso da Companhia do

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas

com **Mirita** e **Vasco** na revista

BAILE DE MASCARAS

com **Irene, Costinha,** e **Alvaro Pereira** no «compère»

APOLO Telef. 28643 A's 20 e 45 e às 22 e 30

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da linda e engraçada opereta popular

A Rosa Cantadeira

Herminia Silva, Amalia Rodrigues, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

AVENIDA TELEFONE 2 7273

HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20,45 E 23

A revista de grande montagem

O JÔGO DO DIABO

com Amarante — Laura Alves — Mina Braga
João Perry — Teresa Gomes

Luxuoso Guarda-roupa dos *Ateliers* **PAIVA**

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TEATROS E CINEMAS

Um farmaceutico contente

Uma das nossas companhias foi uma vez em «tournée» pelo Alentejo, com a revista «Olaré, quem brinca». Em Moura, o actor Manuel Santos Carvalho entrou numa farmacia e pediu um copo de agua. A casa tinha muita gente e o popular artista, depois de beber a agua, disse para o farmaceutico, que andava numa lufa-lufa:

—Pelo que vejo, há muita freguesia.

—Felizmente, isto agora começa a animar. Temos cá o tifo.

Santos Carvalho ficou palido e durante a «tournée» nunca mais bebeu agua.

EFEMERIDES

Nasceram a 1 de junho: o critico Francisco José Pinheiro Guimarães, o ponte Caetano da Silva, o escritor Horacio de Castro Guimarães.

1892: inauguração, em Evora, do teatro Garcia de Rezende, mandado construir a 16 de abril de 1881, por alguns socios do Circulo Eborense, constituidos em sociedade com o capital de vinte contos. O cenario foi pintado pelo cenografo Luiz Manini. A inauguração foi com a peça «O Intimo», de Eduardo Schwalbach, pela companhia do D. Maria, de Lisboa.

Maria Clementina

reaparece amanhã no Nacional

Na peça «O Ausente», de Joaquim Paço de Arcos, cuja estreia está marcada para ámanhã no teatro D. Maria II, vai reaparecer a distinta actriz Maria Clementina, que esteve alguns meses afastada, por se ter submetido a uma intervenção cirurgica. Maria Clementina, actriz de processos modernos, plenos de intenção em todas as suas interpretações, tem um papel de destaque na nova peça do Nacional, em que Alves da Cunha vai brilhar, a grande altura, na interpretação de um trabalho escrito expressamente para o seu temperamento artistico. Amelia Rey Colaço, Maria Lalande e outros dos mais valiosos elementos da nossa primeira companhia dramatica intervêm, tambem, no desempenho desta peça, que está a despertar grande curiosidade.

Festa de homenagem

ao Clube Radiofonico de Portugal

Depois de amanhã, sabado, realiza-se no Capitolio uma grandiosa «matinée» dedicada ao Clube Radiofonico de Portugal. Programa composto de cinema, variedades e baile. No «ecran» exibe-se a deliciosa comedia «Aventura Musical», com o grande cantor Becchi. No acto de variedades tomam parte os melhores artistas das estações emissoras de Lisboa. Durante o baile serão passados os vestidos modelos do filme a estrear-se «Um homem ás direitas».

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Florinda, que durante algum tempo esteve retirada do teatro, reaparece na opereta «A Senhora da Atalaia», em ensaios no Apolo.

SÃO LUIZ

Companheiras adoráveis

com Ginger Rogers, Ruth Hussey, Roberto Ryan e Kim Hunter

2 7172—A's 21,30

POLITEAMA ESTREIA **ACABOU O NEVOEIRO**

Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30

Direcção de Anatole Litvak com Ida Lupino e John Garfield

Trindade **MANOLO BEL**

Telef. 2.0000

Amanhã, 2 sessões As 20,45 e às 23

e a sua extraordinária orquestra com uma parada de atracções

GINASIO ESTREIA **KORA TERRY**

Ás 21 e 30 Telef. 20556

com MARIKA RÖKK

ODEON **A DAMA INCOGNITA**

A's 21 e 30

PALACIO

com IRENE DUNNE e PATRIC KNOWLES

JARDIM CINEMA **Fátima, terra de fé**

Tel. 63065

RECREIOS AMADORA A's 21 e 30 **Doges de Veneza**

POLITEAMA

A «S. I. F.» APRESENTA

HOJE, ás 21 e 30 **ESTREIA**

A GENIAL ACTRIZ

IDA LUPINO

E O NOTAVEL ACTOR

JOHN GARFIELD

com

THOMAS MITCHELL e **EDIEE ALBERT**

NUMA VIBRANTE REALIZAÇÃO DE

ANATOLE LITVAK

ACABOU O NEVOEIRO

Um romance em que se desencadeiam todas as paixões...

—Vai ser editada, aparecendo no proximo mês, a comedia «O meu padrinho», original do actor Romualdo de Figueiredo.

—E' provavel que este verão se faça um negocio de revista no Capitolio.

—Está já organizado o elenco que vai desempenhar a revista de verão no teatro Apolo. A actriz Virginia Soler será uma das primeiras figuras.

—O grupo Verde Gaio vai dar uma serie de espectaculos numa das primeiras casas de Lisboa.

—Já se reuniu o juri para apreciação das peças do Teatro do Povo.

—A vedeta da radio Maria Sidonio deve reaparecer em julho, na companhia do Apolo.

—No sabado, parte para Madrid o tenor Guilherme Kjölner, e na proxima semana, tambem para Madrid e Barcelona, parte o actor Armando Machado.

—Para a Povoa de Varzim, onde se estreia amanhã, no Casino Monumental, partiu hoje a bailarina Lolita Bahamonde.

Primeiras exibições

«A dama incognita», no Odeon e no Palacio

Irene Dunne é uma das actrizes de cinema que mais condições tem para representar a sério, circunstancia esta que algumas vezes tem sido aproveitada em filmes que lhe correspondem. Desta vez destinaram-lhe uma comedia louca e em que ela propria é louca; mas, Irene é sempre admiravel, e o filme, ainda que surpreendida, tem graça, faz rir. Com Irene Dunne aparecem Patrick Knowles, Ralph Bellamy e Eugene Pallette. Entre os complementos destaca-se um desenho animado e colorido—*Visor 53.*

TIVOLI 2.ª SEMANA **O violino de João**

A's 21 e 30 TELEF. 50595

Direcção de Brás Alves com Ada Luftmann, I. Caeiro, Villaret, Erico, E. de Oliveira

EDEN **DISRAELI**

A's 21,30 Telef. 2 0768

O Grande Ministro com John Gielgud e Diana Wynyard

MATINÉES DIARIAS

CONDES 2.ª SEMANA **Nobreza Baturra**

A's 21 e 30 com **Império Argentina**

MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

CAPITOLIO

No Salão, às 21 e 30: **A Corôa de Ferro** Três doidos e três doidas

No terraço, às 21 e 15: **A Corôa de Ferro — A Orquestra Casanova e Mimi Extremadouro**

LYS Quando elas se encontram **Lua Nova**

Tel. 48560 A's 21 e 15

REX **BALALAIKA Madame X**

Telef. 29656 A's 21 e 15

TERRASSE QUANDO ELAS SE ENCONTRAM **LUA NOVA**

Tel 20917 — A's 21 e 15

CENTRAL ESPECTACULO DO S. P. N. **Mocidade Portuguesa — O que o tempo não levou — Viva o casamento**

CASINO ESTORIL **O magnifico preguiçoso**

com Henry Fonda

Gorgeios da Primavera

Está entre nós a soprano Elsa Domberger, notavel pela sua voz lirica, de timbres alegres e delicados. Chegou de Italia, onde, segundo nos disse, mesmo nas circunstancias actuais, não se perdeu o encanto pela musica. A guerra, aliás, tem para Elsa Domberger um sinal inesquecivel: a sua casa de Munich foi pelos ares, desfeita por uma bomba. A guerra é isto—mas nos proprios contrastes a arte vive e encontra a sua expressão.

Num idílio amoroso «Guida» e «Daniel» verificam que «A quem Deus promete não falta».

Querem vêr uma linda opereta? Vão esta noite ao Coliseu

Com um entrecho que decorre no nosso pitoresco e aprazivel Minho, não podia deixar de reflectir o maravilhoso encanto daquela provincia a triunfante opereta «As Pupilas do Sr. Reitor». Que ninguem deixe de ir ver e ouvir! E' um deslumbramento para a vista; uma incomparavel delicia para os ouvidos e uma grande alegria para o nosso espirito, acessivel todas as noites a todo o publico.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel 20568

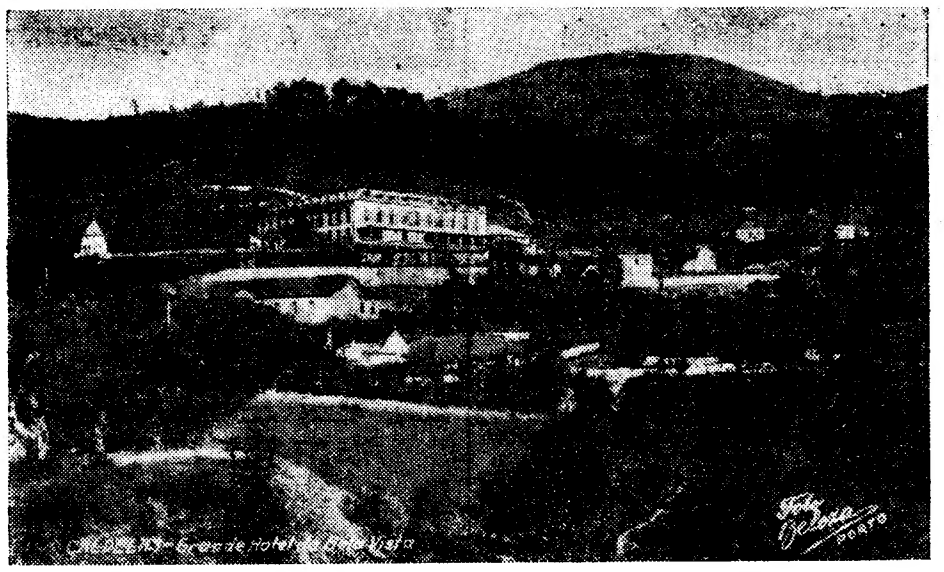
TERMAS DE CALDELAS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, colecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal
Médico adjunto:
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

Crèmes de beleza

RAINHA da HUNGRIA

2 maravilhosos produtos de beleza
UM PARA DE DIA, OUTRO PARA DE NOITE

São produtos

M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AV. LIBERDADE, 35-TELEF. 21866-LISBOA

180$

220$, 270$, 300$, etc. Fatos a feitio pelos ultimos figurinos. Habeis artistas em corte moderno. Alfaiataria de Prata, Rua da Prata, n.º 224, 3.º. Tel. 20581.

NA **PRIMAVERA**

PARA OS SEUS PASSEIOS

UMA **BICICLETA AUTO-LUSITANIA**

AV. DA LIBERDADE Nº 73 A 79 — LISBOA

ALFAIATARIA AGUIA

Fatos 220$, 350$, 570$, 700$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ a 300$. Rua da Madalena, 202, 1.º, telefone 20581.

TOME OS BANHOS NO Poço do Borratém, 4, 1.
se quere ter saúde e alegria

QUE TODOS

A LAMINA DE

FALAM

Fornecedores exclusivos: MONGALCOL Rua do Ouro, 165-1º — LISBOA

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sôbre todos os objectos que ofereçam garantia na casa de empréstimos sôbre penhores.

45, Rua Presidente Arriaga, 47

(Tem casa forte para segurança de todos os objectos de valor)

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

«LUGELA»

Sairá em meados de Junho, recebendo carga para:

Luanda — Lobito — Lourenço Marques — Beira e Moçambique

LINHA DA AMÉRICA

VAPOR

«LUANGO»

Sairá em meados de Junho, recebendo carga para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

SEGUROS MARITIMOS

CONSULTE A

COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS

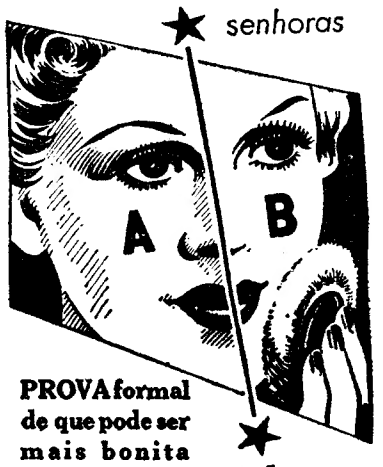
Rua do Crucifixo, 40 — LISBOA

TELEFONE 2 0911

ESTRANHA EXPERIENCIA

COM PÓ DE ARROZ

que causa a admiração de 10.000 ★ *senhoras*



PROVA formal de que pode ser mais bonita

Faça esta **EXPERIÊNCIA** *Hoje*

Uma descoberta recente e extraordinária na preparação do pó de arroz... Um novo ingrediente maravilhoso que embeleza a pele dando-lhe nova frescura e encanto. Torna as peles, cansadas e sem viço, novamente aderentes, mesmo debaixo de chuva e vento e a despeito da transpiração. Acaba com o brilho do nariz. Este ingrediente, registado, chama-se Mousse de Crême». Só existe no pó de arroz Tokalon.

Uma oferta verdadeiramente sensacional

Aplique numa das faces o Pó Tokalon, contendo «Mousse de Crême», e na outra um pó de arroz vulgar. Se a face empoada com a «Mousse de Créme» não parecer mais fresca, mais jovem e mais linda do que a outra, devolver-lhe-emos integralmente o custo do seu Pó de Arroz Tokalon.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Telefone 6 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	das 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	das 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	das 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	das 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	das 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	das 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	das 10 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	das 13 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	das 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	das 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	das 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	das 10 h.
DR. MARIO SOBA — Clinica geral, estomago e intestinos	das 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	das 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	das 17 h.